

# **Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA**

Relatório sobre a Revisão de  
Informações Trimestrais do  
Período de Três Meses Findo em  
31 de Março de 2024

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da  
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

## Outros assuntos

### *Demonstração do valor adicionado*

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 2024

*DELOITTE TOUCHE TOHMATSU*  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ



Jônatas José Medeiros de Barcelos  
Contador  
CRC nº 1 RJ 093376/O-3

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	59
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2024</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	151.998
Preferenciais	110.098
<b>Total</b>	<b>262.096</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2024</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2023</b>
1	Ativo Total	28.531.000	27.883.000
1.01	Ativo Circulante	5.802.000	6.075.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.147.000	956.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	26.000	18.000
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	26.000	18.000
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	26.000	18.000
1.01.03	Contas a Receber	3.379.000	3.328.000
1.01.03.01	Clientes	3.379.000	3.328.000
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	3.379.000	3.328.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	621.000	1.216.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	621.000	1.216.000
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	621.000	1.216.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	629.000	557.000
1.01.08.03	Outros	629.000	557.000
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	213.000	136.000
1.01.08.03.05	Outros Ativos Circulantes	416.000	421.000
1.02	Ativo Não Circulante	22.729.000	21.808.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.045.000	18.967.000
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	50.000	49.000
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	50.000	49.000
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.000	4.000
1.02.01.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	5.000	4.000
1.02.01.04	Contas a Receber	99.000	116.000
1.02.01.04.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	99.000	116.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	19.891.000	18.798.000
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	181.000	213.000
1.02.01.10.04	Tributos sobre o lucro a recuperar	125.000	301.000
1.02.01.10.05	Outros Tributos a Recuperar	1.200.000	653.000
1.02.01.10.07	Depósitos Judiciais	761.000	752.000
1.02.01.10.09	Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro)	15.049.000	14.579.000
1.02.01.10.10	Concessão do Serviço Público (Ativo Contratual)	2.548.000	2.271.000
1.02.01.10.11	Outros Ativos Não Circulantes	27.000	29.000
1.02.03	Imobilizado	40.000	39.000
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.000	2.000
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	39.000	37.000
1.02.03.02.01	Direito de Uso	39.000	37.000
1.02.04	Intangível	2.644.000	2.802.000
1.02.04.01	Intangíveis	2.644.000	2.802.000
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	2.644.000	2.802.000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2024</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2023</b>
2	Passivo Total	28.531.000	27.883.000
2.01	Passivo Circulante	6.655.000	6.962.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	367.000	369.000
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	367.000	369.000
2.01.01.02.01	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	367.000	369.000
2.01.02	Fornecedores	1.177.000	1.258.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	48.000	48.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	48.000	48.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	48.000	48.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.972.000	2.697.000
2.01.05	Outras Obrigações	1.956.000	2.466.000
2.01.05.02	Outros	1.956.000	2.466.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	162.000	98.000
2.01.05.02.04	Passivo de Arrendamento	14.000	12.000
2.01.05.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	104.000	179.000
2.01.05.02.06	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	368.000	264.000
2.01.05.02.07	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	360.000	417.000
2.01.05.02.08	Ressarcimento a Consumidores – Tributos Federais	316.000	881.000
2.01.05.02.09	Outros Passivos Circulantes	632.000	615.000
2.01.06	Provisões	135.000	124.000
2.02	Passivo Não Circulante	14.972.000	14.484.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.562.000	11.564.000
2.02.02	Outras Obrigações	2.459.000	2.036.000
2.02.02.02	Outros	2.459.000	2.036.000
2.02.02.02.03	Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	71.000	69.000
2.02.02.02.04	Passivo de Arrendamento	29.000	28.000
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros Derivativos	289.000	321.000
2.02.02.02.06	Outros Tributos e Encargos Setoriais a Recolher	83.000	81.000
2.02.02.02.07	Ressarcimento a Consumidores – Tributos Federais	883.000	366.000
2.02.02.02.09	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar	789.000	770.000
2.02.02.02.10	Passivo Financeiro Setorial (Parcela A e Outros)	245.000	316.000
2.02.02.02.11	Outros Passivos Não Circulantes	70.000	85.000
2.02.03	Tributos Diferidos	597.000	530.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	597.000	530.000
2.02.04	Provisões	354.000	354.000
2.03	Patrimônio Líquido	6.904.000	6.437.000
2.03.01	Capital Social Realizado	2.988.000	2.988.000
2.03.02	Reservas de Capital	356.000	356.000
2.03.04	Reservas de Lucros	3.492.000	3.492.000
2.03.04.01	Reserva Legal	472.000	472.000
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	700.000	700.000
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.898.000	1.898.000
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	422.000	422.000
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	465.000	0

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2024</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2023</b>
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-397.000	-399.000



**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.012.000	4.047.000
3.01.01	Receita Bruta	5.420.000	5.522.000
3.01.02	(-) Deduções da Receita Bruta	-1.408.000	-1.475.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.655.000	-2.641.000
3.02.01	Custos com Energia Elétrica	-1.619.000	-1.602.000
3.02.02	Custos de Construção	-592.000	-645.000
3.02.03	Custos de Operação	-444.000	-394.000
3.03	Resultado Bruto	1.357.000	1.406.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-244.000	-238.000
3.04.01	Despesas com Vendas	-24.000	-23.000
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-167.000	-161.000
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-53.000	-54.000
3.04.05.01	Perdas de Créditos Esperadas	-53.000	-54.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.113.000	1.168.000
3.06	Resultado Financeiro	-459.000	-446.000
3.06.01	Receitas Financeiras	75.000	91.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	75.000	91.000
3.06.02	Despesas Financeiras	-534.000	-537.000
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-456.000	-473.000
3.06.02.02	Outros Resultados Financeiros, Líquidos	-78.000	-64.000
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	654.000	722.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-114.000	-152.000
3.08.01	Corrente	-48.000	-44.000
3.08.02	Diferido	-66.000	-108.000
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	540.000	570.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	540.000	570.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	2	2,11
3.99.01.02	PNA	2	2,11
3.99.01.03	PNB	2,2	2,32

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	540.000	570.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.000	9.000
4.02.01	Obrigações com Benefícios à Empregados - Não Reclassificado para o Resultado	-1.000	0
4.02.04	Hedge de Fluxo de Caixa - Reclassificado para o Resultado	4.000	14.000
4.02.05	Tributos Diferidos sobre Resultados Abrangentes - Reclassificado para o Resultado	-1.000	-5.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	542.000	579.000

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2024 à 31/03/2024	Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	788.000	446.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.125.000	1.018.000
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	540.000	570.000
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	229.000	209.000
6.01.01.03	Baixa de Ativos Não Circulantes	4.000	9.000
6.01.01.04	Tributos sobre o Lucro	114.000	152.000
6.01.01.05	Resultado Financeiro, Líquido	459.000	446.000
6.01.01.06	Valor de Reposição Estimado da Concessão	-221.000	-368.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-337.000	-572.000
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Outros	-4.000	-277.000
6.01.02.02	Fornecedores e Contas Pagar de Empreiteiros e Contratos de Convênio	-112.000	9.000
6.01.02.03	Salários, Benefícios a Empregados e Encargos a Pagar, Líquidos	-3.000	-7.000
6.01.02.04	Ativos e Passivos Financeiros Setoriais, Líquidos (Parcela A e Outros)	15.000	-43.000
6.01.02.05	Outros Tributos a Recuperar (Recolher) e Encargos Setoriais, Líquidos	86.000	5.000
6.01.02.06	Provisões, Líquidas dos Depósitos Judiciais	-13.000	-14.000
6.01.02.07	Outros Ativos e Passivos, Líquidos	-56.000	-51.000
6.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	-147.000	-99.000
6.01.02.09	Instrumentos Derivativos Pagos, Líquidos	-142.000	-128.000
6.01.02.10	Rendimento de Aplicação Financeira	40.000	34.000
6.01.02.11	Juros Pagos – Arrendamentos	-1.000	-1.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-591.000	-657.000
6.02.02	Concessão Serviço Público (Ativo Contratual)	-583.000	-658.000
6.02.03	Aplicação de Títulos e Valores Mobiliários	-39.000	-37.000
6.02.04	Resgate de Títulos e Valores Mobiliários	31.000	38.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.000	241.000
6.03.02	Captação de Empréstimos e Financiamentos	612.000	500.000
6.03.03	Pagamento dos Custos de Captação	-1.000	-1.000
6.03.04	Amortização de Principal dos Empréstimos e Financiamentos	-630.000	-171.000
6.03.05	Depósitos em Garantias	-2.000	-1.000
6.03.06	Obrigações Especiais	18.000	17.000
6.03.07	Pagamento de Principal – Arrendamentos	-3.000	-3.000
6.03.08	Instrumentos Derivativos Recebidos, Líquidos	0	-9.000
6.03.09	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos aos Acionistas	0	-91.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	191.000	30.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	956.000	1.002.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.147.000	1.032.000

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.988.000	356.000	3.492.000	0	-399.000	6.437.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.988.000	356.000	3.492.000	0	-399.000	6.437.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-75.000	0	-75.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-75.000	0	-75.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	540.000	2.000	542.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	540.000	0	540.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.000	2.000
5.05.02.07	Ganhos e Perdas Atuariais, Líquidos	0	0	0	0	-1.000	-1.000
5.05.02.08	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	3.000	3.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.988.000	356.000	3.492.000	465.000	-397.000	6.904.000

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.988.000	356.000	2.884.000	0	-317.000	5.911.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.988.000	356.000	2.884.000	0	-317.000	5.911.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-115.000	0	-115.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-115.000	0	-115.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	570.000	9.000	579.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	570.000	0	570.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	9.000	9.000
5.05.02.06	Efeito Hedge de Fluxo de Caixa, Líquidos	0	0	0	0	9.000	9.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.988.000	356.000	2.884.000	455.000	-308.000	6.375.000

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2024 à 31/03/2024</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2023 à 31/03/2023</b>
7.01	Receitas	5.367.000	5.468.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.420.000	5.522.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-53.000	-54.000
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.575.000	-2.584.000
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-1.778.000	-1.755.000
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-797.000	-829.000
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.792.000	2.884.000
7.04	Retenções	-229.000	-209.000
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-229.000	-209.000
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.563.000	2.675.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	307.000	468.000
7.06.02	Receitas Financeiras	307.000	468.000
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.870.000	3.143.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.870.000	3.143.000
7.08.01	Pessoal	166.000	154.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	121.000	112.000
7.08.01.02	Benefícios	63.000	59.000
7.08.01.04	Outros	-18.000	-17.000
7.08.01.04.01	Encargos Sociais (Exceto INSS)	9.000	10.000
7.08.01.04.02	Férias e 13º Salário	24.000	21.000
7.08.01.04.04	(-)Transferências para ordens	-57.000	-53.000
7.08.01.04.05	Outros	6.000	5.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.401.000	1.509.000
7.08.02.01	Federais	677.000	614.000
7.08.02.02	Estaduais	713.000	886.000
7.08.02.03	Municipais	11.000	9.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	763.000	910.000
7.08.03.01	Juros	763.000	910.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	540.000	570.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	75.000	115.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	465.000	455.000

## Comentário do Desempenho



Salvador, 23 de abril de 2024 – Neoenergia Coelba anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2024 (1T24).

DESTAQUES (R\$ MM) 1T24	1T24	1T23	Δ %
Margem Bruta s/ VNR	1.539	1.394	10%
EBITDA	1.335	1.372	(3%)
EBITDA Caixa	1.114	1.004	11%
Resultado Financeiro	(459)	(446)	3%
Lucro Líquido	540	570	(5%)
INDICADORES OPERACIONAIS			
Energia Injetada Total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	7.379	6.860	7,6%
Energia Distribuída Total (GWh) (Cativa + Livre + GD)	6.072	5.614	8,2%
Número de Clientes (mil)	6.653	6.516	2,1%
DEC anualizado (horas)	10,52	10,76	(0,24)
FEC anualizado (interrupções)	4,80	4,86	(0,06)
Perdas de Distribuição (%)	16,12%	14,75%	1,37 p.p.



Indicadores Financeiros de Dívida <sup>1</sup>	1T24	2023	Variação
Dívida Líquida <sup>2</sup> /EBITDA <sup>3</sup>	2,90	2,90	0,00
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

<sup>(1)</sup> Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

<sup>(2)</sup> Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

<sup>(3)</sup> EBITDA 12 meses

## Destques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada total, incluindo GD, de 7.379 GWh no 1T24 (+7,6% vs. 1T23), explicada pelas maiores temperaturas em relação ao ano anterior.
- EBITDA de R\$ 1.335 milhões no 1T24 (-3% vs. 1T23). Já o EBITDA Caixa (ex- VNR) no 1T24 foi de R\$ 1.114 milhões (+11% vs. 1T23), reflexo do maior mercado e da revisão tarifária de 2023.
- R\$ 562 milhões de Capex no 1T24, maior parte dedicada à expansão da rede.
- DEC de 10,52h (abaixo do regulatório de 12,55h) e FEC de 4,80x (abaixo do regulatório de 6,74x).
- Reajuste tarifário com efeito médio para o consumidor de 1,53% a partir de 22 de abril de 2024.

A NEOENERGIA COELBA APRESENTA OS RESULTADOS DO 1T24 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA MELHOR FORMA O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

## Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2024  
Publicado em 23 de abril de 2024

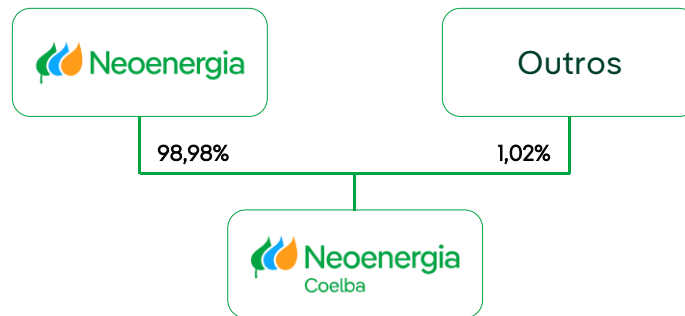


## 1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

A Neoenergia Coelba detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 dos 417 municípios do Estado da Bahia, e dos municípios de Delmiro Gouveia no Estado de Alagoas e Dianópolis no Estado de Tocantins, abrangendo uma área de concessão de 563 mil km<sup>2</sup>.

### 1.1. Estrutura Societária

Em 31 de março de 2024, a estrutura societária da Neoenergia Coelba era a seguinte:



## 2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	1T24	1T23	Variação	
			R\$	%
Receita Líquida	3.750	3.641	109	3%
Custos Com Energia	(2.211)	(2.247)	36	(2%)
<b>Margem Bruta s/ VNR</b>	<b>1.539</b>	<b>1.394</b>	<b>145</b>	<b>10%</b>
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	221	368	(147)	(40%)
<b>Margem Bruta</b>	<b>1.760</b>	<b>1.762</b>	<b>(2)</b>	<b>(0%)</b>
Despesa Operacional	(372)	(336)	(36)	11%
PECLD	(53)	(54)	1	(2%)
<b>EBITDA</b>	<b>1.335</b>	<b>1.372</b>	<b>(37)</b>	<b>(3%)</b>
Depreciação	(222)	(204)	(18)	9%
Resultado Financeiro	(459)	(446)	(13)	3%
IR CS	(114)	(152)	38	(25%)
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>540</b>	<b>570</b>	<b>(30)</b>	<b>(5%)</b>

A Neoenergia Coelba apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 1.539 milhões no 1T24 (+10% vs. 1T23), em virtude da variação da parcela B de +2,5% em abril/23, do aumento da base de clientes (+2,1%) e de maiores volumes pela maior temperatura. A margem bruta foi de R\$ 1.760 milhões no 1T24, em linha com o 1T23, devido a um *one-off* de R\$ 105 milhões no 1T23 relativo à revisão tarifária.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 372 milhões no 1T24 (+11% vs. 1T23), em razão, principalmente, dos atendimentos emergenciais em decorrência das chuvas na sua área de concessão, que já foram normalizadas.



## Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2024  
Publicado em 23 de abril de 2024



No trimestre, a PECLD totalizou R\$ 53 milhões, em linha com o IT23. Quando analisamos o indicador de inadimplência (PECLD/ROB) no IT24, ele encerrou em 1,28%, abaixo do observado no IT23, de 1,39%.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA foi de R\$ 1.335 milhões no trimestre (-3% vs. IT23). Já o EBITDA Caixa (ex- VNR) no IT24 foi de R\$ 1.114 milhões (+11% vs. IT23), reflexo do maior mercado e boa performance operacional.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 459 milhões no IT24 (vs. -R\$ 446 milhões no IT23), em virtude do maior saldo médio da dívida.

O Lucro Líquido foi de R\$ 540 milhões no IT24, -5% vs. IT23.

### 2.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	IT24	IT23	Variação	
			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	540	570	(30)	(5%)
Despesas financeiras (B)	(456)	(473)	17	(4%)
Receitas financeiras (C)	75	91	(16)	(18%)
Outros resultados financeiros líquidos (D)	(78)	(64)	(14)	22%
Imposto de renda e contribuição social (E)	(114)	(152)	38	(25%)
Depreciação e Amortização (F)	(222)	(204)	(18)	9%
<b>EBITDA = A-(B+C+D+E+F)</b>	<b>1.335</b>	<b>1.372</b>	<b>(37)</b>	<b>(3%)</b>

### 2.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (R\$ MM)	IT24	IT23	Variação	
			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	40	34	6	18%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(430)	(438)	8	(2%)
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(69)	(42)	(27)	64%
Juros, comissões e acréscimo moratório	30	30	-	0%
Variações monetárias e cambiais - outros	(1)	30	(31)	(103%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(16)	(16)	-	0%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(18)	15	(33)	(220%)
Obrigações pós emprego	(19)	(17)	(2)	12%
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(45)	(84)	39	(46%)
<b>Total</b>	<b>(459)</b>	<b>(446)</b>	<b>(13)</b>	<b>3%</b>

## Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2024  
Publicado em 23 de abril de 2024



O Resultado Financeiro foi de -R\$459 milhões no IT24 (vs. -R\$446 milhões no IT23), explicado, majoritariamente, pelo aumento no saldo médio da dívida em relação ao período anterior, devido às captações direcionadas para investimentos, visando atender a expansão do mercado, além do aumento da atualização do ativo/passivo financeiro setorial no período. Esses efeitos compensaram a maior renda de aplicações financeiras e o impacto positivo da redução do CDI e do IPCA nos encargos da dívida (62% e 37% do endividamento da companhia está atrelado a esses indexadores, respectivamente).

### 3. INVESTIMENTOS

No IT24, o Capex da Neoenergia Coelba foi de R\$ 562 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão da rede, conforme tabela abaixo:

INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)	Neoenergia Coelba	
	IT24	
<b>Expansão de Rede</b>	<b>(410)</b>	<b>71%</b>
Programa Luz para Todos	(81)	
Novas Ligações	(212)	
Novas SE's e RD's	(117)	
<b>Renovação de Ativos</b>	<b>(94)</b>	<b>17%</b>
<b>Melhoria da Rede</b>	<b>(23)</b>	<b>4%</b>
<b>Perdas e Inadimplência</b>	<b>(15)</b>	<b>3%</b>
<b>Outros</b>	<b>(29)</b>	<b>5%</b>
<b>Movimentação Material (Estoque x Obra)</b>	<b>(29)</b>	
<b>(-) Investimento Bruto</b>	<b>(599)</b>	
SUBVENÇÕES	8	
<b>(-) Investimento Líquido</b>	<b>(590)</b>	
Movimentação Material (Estoque x Obra)	29	
<b>(-) CAPEX</b>	<b>(562)</b>	
Base de Anuidade Regulatória	(29)	5%
Base de Remuneração Regulatória	(541)	95%

Os investimentos realizados foram aderentes ao necessário para o período, refletindo a política da Companhia para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.

## Comentário do Desempenho

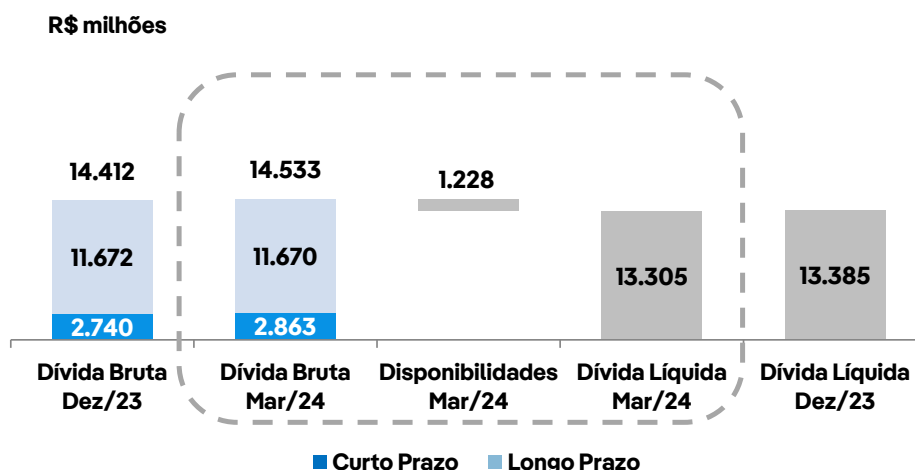
Resultados em 31 de março de 2024  
Publicado em 23 de abril de 2024



### 4. ESTRUTURA DE CAPITAL

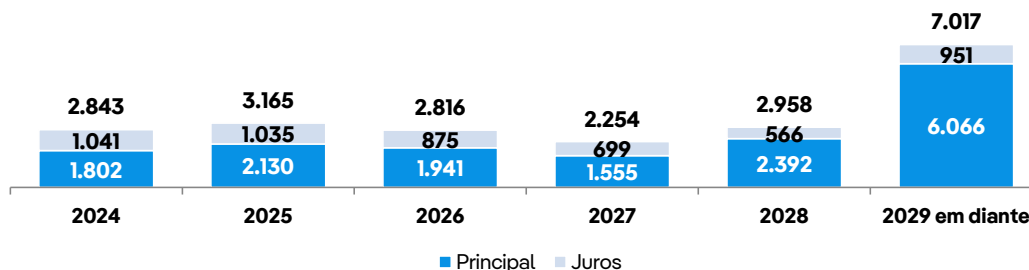
#### 4.1. Perfil da Dívida

Em março de 2024, a dívida líquida da Neoenergia Coelba, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 13.305 milhões (dívida bruta de R\$ 14.533 milhões), apresentando redução de 1% (R\$ 80 milhões) em relação a dezembro de 2023. Em relação à segregação do saldo devedor, 80% da dívida está contabilizada no longo prazo e 20% no curto prazo.



#### 4.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de março de 2024.



## Comentário do Desempenho

Resultados em 31 de março de 2024  
Publicado em 23 de abril de 2024



## 5. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Coelba apresenta os resultados do 1T24 a partir de análises gerenciais que a Administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Como referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	1T24	1T23	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
( + ) Receita líquida	4.012	4.047	Demonstrações de resultado
( - ) Valor de reposição estimado da concessão	(221)	(368)	Nota 3
( - ) Outras receitas	(41)	(38)	Nota 3
<b>= RECEITA Operacional Líquida</b>	<b>3.750</b>	<b>3.641</b>	
( + ) Custos com energia elétrica	(1.619)	(1.602)	Demonstrações de resultado
( + ) Custos de construção	(592)	(645)	Demonstrações de resultado
<b>= Custo com Energia</b>	<b>(2.211)</b>	<b>(2.247)</b>	
( + ) Valor de reposição estimado da concessão	221	368	Nota 3
<b>= MARGEM BRUTA</b>	<b>1.760</b>	<b>1.762</b>	
( + ) Custos de operação	(444)	(394)	Demonstrações de resultado
( + ) Despesas com vendas	(24)	(23)	Demonstrações de resultado
( + ) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(167)	(161)	Demonstrações de resultado
( - ) Depreciação e Amortização	222	204	Nota 6
( + ) Outras receitas	41	38	Nota 3
<b>= Despesa Operacional (PMSO)</b>	<b>(372)</b>	<b>(336)</b>	
( + ) PECLD	(53)	(54)	Demonstrações de resultado
<b>EBITDA</b>	<b>1.335</b>	<b>1.372</b>	
( + ) Depreciação e Amortização	(222)	(204)	Nota 6
( + ) Resultado Financeiro	(459)	(446)	Demonstrações de resultado
( + ) IR/CS	(114)	(152)	Demonstrações de resultado
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>540</b>	<b>570</b>	Demonstrações de resultado

(\*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.



## DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A. ("Neoenergia Coelba" e/ou "Companhia"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Coelba e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Coelba.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Coelba sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).



# Demonstrações Financeiras Intermediárias

31 de março de 2024

## Notas Explicativas

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhões de reais, exceto pelos valores de lucro por ação)



	Notas	Três meses findos em	
		31/mar/24	31/mar/23
<b>Receita operacional, líquida</b>	3	<b>4.012</b>	<b>4.047</b>
<b>Custos</b>		<b>(2.655)</b>	<b>(2.641)</b>
Custos com energia elétrica	4	(1.619)	(1.602)
Custos de construção	5	(592)	(645)
Custos de operação	6	(444)	(394)
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.357</b>	<b>1.406</b>
Perdas de créditos esperadas	10.2	(53)	(54)
Despesas com vendas	6	(24)	(23)
Outras receitas (despesas) gerais e administrativas	6	(167)	(161)
<b>Lucro operacional</b>		<b>1.113</b>	<b>1.168</b>
<b>Resultado financeiro</b>	7	<b>(459)</b>	<b>(446)</b>
Receitas financeiras		75	91
Despesas financeiras		(456)	(473)
Outros resultados financeiros, líquidos		(78)	(64)
<b>Lucro antes dos tributos</b>		<b>654</b>	<b>722</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>	8.1.1	<b>(114)</b>	<b>(152)</b>
Corrente		(48)	(44)
Diferido		(66)	(108)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>540</b>	<b>570</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação – R\$</b>	18.2 (a)		
Ordinária		2,00	2,11
Preferencial A		2,00	2,11
Preferencial B		2,20	2,32

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Notas Explicativas**

**DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO ABRANGENTE**  
 Para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023  
 (Valores expressos em milhões de reais)



	<b>Três meses findos em</b>	
	<b>31/mar/24</b>	<b>31/mar/23</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>540</b>	<b>570</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>		
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado:</b>		
Obrigações com benefícios à empregados	(1)	-
<b>Total dos itens que não serão reclassificados para o resultado</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>
<b>Itens que serão reclassificados para o resultado:</b>		
Hedge de fluxo de caixa	4	14
Tributos diferidos sobre resultados abrangentes	(1)	(5)
<b>Total dos itens que serão reclassificados para o resultado</b>	<b>3</b>	<b>9</b>
<b>Outros resultados abrangentes do período, líquido dos tributos</b>	<b>2</b>	<b>9</b>
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>542</b>	<b>579</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhões de reais)



	31/mar/24	31/mar/23
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>540</b>	<b>570</b>
<b>Ajustado por:</b>		
Depreciação e amortização (*)	229	209
Baixa de ativos não circulantes	4	9
Tributos sobre o lucro (nota 8.1.1)	114	152
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	459	446
Valor de reposição estimado da concessão (nota 3)	(221)	(368)
<b>Alterações no capital de giro:</b>		
Contas a receber de clientes e outros	(4)	(277)
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	(112)	9
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar, líquidos	(3)	(7)
Ativos e passivos financeiros setoriais, líquidos (Parcela A e outros)	15	(43)
Outros tributos a recuperar e encargos setoriais, líquidos	86	5
Provisões, líquidas dos depósitos judiciais	(13)	(14)
Outros ativos e passivos, líquidos	(56)	(51)
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>1.038</b>	<b>640</b>
Encargos de dívidas pagos (nota 15.2 (c))	(147)	(99)
Instrumentos derivativos pagos, líquidos (nota 15.3 (b))	(142)	(128)
Renda de aplicações financeiras (nota 7)	40	34
Juros pagos - Arrendamentos	(1)	(1)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>788</b>	<b>446</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Concessão serviço público (Ativo contratual)	(583)	(658)
Aplicação de títulos e valores mobiliários	(39)	(37)
Resgate de títulos e valores mobiliários	31	38
<b>Caixa consumido nas atividades de investimentos</b>	<b>(591)</b>	<b>(657)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Captação de empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	612	500
Pagamento dos custos de captação (nota 15.2 (c))	(1)	(1)
Amortização de principal dos empréstimos e financiamentos (nota 15.2 (c))	(630)	(171)
Depósitos em garantias	(2)	(1)
Obrigações especiais	18	17
Pagamento de principal - Arrendamentos	(3)	(3)
Instrumentos derivativos recebidos, líquidos	-	(9)
Remuneração paga aos acionistas (nota 18.2 (b))	-	(91)
<b>Caixa gerado (consumido) nas atividades de financiamentos</b>	<b>(6)</b>	<b>241</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa no período</b>	<b>191</b>	<b>30</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>956</b>	<b>1.002</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>1.147</b>	<b>1.032</b>
<b>Transações que não envolveram caixa:</b>		
Encargos financeiros capitalizados ao imobilizado e intangível	8	8
Arrendamentos capitalizados	6	5

(\*) Valor bruto, não deduzidos dos créditos de PIS/COFINS.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.



**Notas Explicativas****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhões de reais)



	<u>Notas</u>	<u>31/mar/24</u>	<u>31/dez/23</u>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	9	1.147	956
Contas a receber de clientes e outros	10	3.379	3.328
Títulos e valores mobiliários		26	18
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	213	136
Outros tributos a recuperar		621	1.216
Outros ativos circulantes		416	421
<b>Total do circulante</b>		<b>5.802</b>	<b>6.075</b>
<b>Não circulante</b>			
Contas a receber de clientes e outros	10	99	116
Títulos e valores mobiliários		55	53
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	181	213
Tributos sobre o lucro a recuperar		125	301
Outros tributos a recuperar		1.200	653
Depósitos judiciais	16.1 (c)	761	752
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	12.1	15.049	14.579
Concessão do serviço público (ativo contratual)	12.2	2.548	2.271
Outros ativos não circulantes		27	29
Direito de uso		39	37
Imobilizado		1	2
Intangível	13	2.644	2.802
<b>Total do não circulante</b>		<b>22.729</b>	<b>21.808</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>28.531</b>	<b>27.883</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

**Notas Explicativas****BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhões de reais)



	<b>Notas</b>	<b>31/mar/24</b>	<b>31/dez/23</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	14	1.177	1.258
Empréstimos e financiamentos	15.2	2.972	2.697
Passivo de arrendamento		14	12
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	104	179
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	17	367	369
Tributos sobre o lucro a recolher		48	48
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	368	264
Outros tributos e encargos setoriais a recolher		360	417
Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	8.2	316	881
Dividendos e juros sobre capital próprio	18.2 (b)	162	98
Provisões e outras obrigações	16.1 (a)	135	124
Outros passivos circulantes		632	615
<b>Total do circulante</b>		<b>6.655</b>	<b>6.962</b>
<b>Não circulante</b>			
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	14	71	69
Empréstimos e financiamentos	15.2	11.562	11.564
Passivo de arrendamento		29	28
Instrumentos financeiros derivativos	15.3 (a)	289	321
Outros tributos e encargos setoriais a recolher		83	81
Tributos sobre o lucro diferidos		597	530
Ressarcimento à consumidores - Tributos federais	8.2	883	366
Provisões e outras obrigações	16.1 (a)	354	354
Salários, benefícios a empregados e encargos a pagar	17	789	770
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	11	245	316
Outros passivos não circulantes		70	85
<b>Total do não circulante</b>		<b>14.972</b>	<b>14.484</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>6.904</b>	<b>6.437</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>28.531</b>	<b>27.883</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhões de reais)



	Capital Social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reservas de Lucro		Lucros acumulados	Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Total	
				Reserva legal	Reserva de Incentivo Fiscal				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.988</b>	<b>356</b>	<b>(399)</b>	<b>472</b>	<b>1.898</b>	<b>700</b>	<b>-</b>	<b>422</b>	<b>6.437</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	540	-	540
Outros resultados abrangentes	-	-	2	-	-	-	-	-	2
<b>Destinação do lucro líquido:</b>									
Remuneração aos acionistas (nota 18.2 (b))	-	-	-	-	-	-	(75)	-	(75)
<b>Saldos em 31 de março de 2024</b>	<b>2.988</b>	<b>356</b>	<b>(397)</b>	<b>472</b>	<b>1.898</b>	<b>700</b>	<b>465</b>	<b>422</b>	<b>6.904</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.988</b>	<b>356</b>	<b>(317)</b>	<b>396</b>	<b>1.569</b>	<b>700</b>	<b>-</b>	<b>219</b>	<b>5.911</b>
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	570	-	570
Outros resultados abrangentes	-	-	9	-	-	-	-	-	9
<b>Destinação do lucro líquido:</b>									
Remuneração aos acionistas	-	-	-	-	-	-	(115)	-	(115)
<b>Saldos em 31 de março de 2023</b>	<b>2.988</b>	<b>356</b>	<b>(308)</b>	<b>396</b>	<b>1.569</b>	<b>700</b>	<b>455</b>	<b>219</b>	<b>6.375</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas

## DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Para os períodos findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhões de reais)



	31/mar/24	31/mar/23
<b>Receitas</b>		
Vendas de energia, serviços e outros	5.420	5.522
Perdas de créditos esperadas	(53)	(54)
<b>Subtotal</b>	<b>5.367</b>	<b>5.468</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Energia elétrica comprada para revenda (*)	(1.287)	(1.283)
Encargos de uso da rede básica de transmissão (*)	(491)	(472)
Materiais, serviços de terceiros e outros (*)	(797)	(829)
<b>Subtotal</b>	<b>(2.575)</b>	<b>(2.584)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>2.792</b>	<b>2.884</b>
Depreciação e amortização (*)	(229)	(209)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>2.563</b>	<b>2.675</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras (*)	307	468
<b>Subtotal</b>	<b>307</b>	<b>468</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>2.870</b>	<b>3.143</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>		
Remunerações de empregados e administradores (incluindo férias e 13º salário)	145	133
Encargos sociais (exceto INSS)	9	10
Benefícios	63	59
(-) Transferências para ordens (**)	(57)	(53)
Outros	6	5
<b>Subtotal</b>	<b>166</b>	<b>154</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
INSS (sobre folha de pagamento)	33	29
ICMS	713	886
PIS/COFINS	200	164
Tributos sobre o lucro	114	152
Obrigações intrassetoriais	330	269
Outros	11	9
<b>Subtotal</b>	<b>1.401</b>	<b>1.509</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Juros, variações cambiais e aluguéis (*)	763	910
<b>Subtotal</b>	<b>763</b>	<b>910</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Remuneração aos acionistas	75	115
Lucros retidos	465	455
<b>Subtotal</b>	<b>540</b>	<b>570</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>2.870</b>	<b>3.143</b>

(\*)Valor bruto, não deduzido dos créditos de PIS/COFINS.

(\*\*) Transferência do custo de mão de obra própria para projetos.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
Para o período findo em 31 de março de 2024  
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Neoenergia Coelba - “Companhia”), concessionária de serviço público de energia elétrica com sede em Salvador – Bahia – Brasil, é sociedade anônima de capital aberto, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e controlada pela NEOENERGIA S/A (“NEOENERGIA”). Suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, e compreendem projetar, construir e explorar os sistemas de sub-transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo ainda realizar operações de exportação e importação.

A Companhia detém a concessão para distribuição de energia elétrica em 415 municípios do Estado da Bahia abrangendo uma área de concessão de 563 mil km<sup>2</sup>, a qual é regulada pelo Contrato de Concessão nº 10 com vencimento em 2027.

Adicionalmente a Companhia vem atendendo consumidores livres no Estado da Bahia, desde 2002.

#### 1.1 Gestão de riscos financeiros e operacionais

Conforme processo de revisão previsto, não houve alterações relevantes com relação às políticas de Riscos Financeiros e Operacionais do Grupo Neoenergia, divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

A Política de Riscos Financeiros se aplica a todos os negócios que integram o Grupo Neoenergia, dentro dos limites previstos aplicáveis às atividades reguladas que geram exposição a riscos financeiros, devendo ser reproduzida por suas controladas, observando seus respectivos estatutos sociais e a legislação aplicável. Estão incluídas diretrizes e limites específicos para gerenciamento de risco cambial e de *commodities*, risco de taxas de juros e índices de preços, risco liquidez e risco solvência, assim como a utilização de instrumentos derivativos para fins de proteção, cuja utilização para fins especulativos é expressamente proibida. A Política de Risco Operacional em Transações de Mercado estabelece o controle e gestão dos riscos nas transações de longo e curto prazo de gestão de energia e tesouraria.

A Companhia apresenta capital circulante líquido negativo em 31 de março de 2024 de R\$ 853. A Administração avaliou a capacidade de liquidação das obrigações de curto prazo e concluiu sobre a capacidade de continuidade operacional em função da geração de caixa prevista para os próximos 12 meses. Caso necessário, os acionistas se comprometem a realizar aportes financeiros para que a Companhia cumpra com suas obrigações.

Os fluxos das obrigações da Companhia, por faixa de vencimento, estão sendo apresentados em suas respectivas notas explicativas. Em destaque para as informações de empréstimos e financiamentos e respectivos instrumentos derivativos (nota 15).

### 2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

#### 2.1 Base de preparação

Estas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e o CPC 21- Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, previamente divulgadas. As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais.

## Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
Para o período findo em 31 de março de 2024  
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



As demonstrações financeiras intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações financeiras anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações financeiras anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável (“*impairment*”) de ativos.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Companhia.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração da Companhia em 22 de abril de 2024.

### 2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação e convertidas pela taxa de câmbio vigente na data do balanço. Ganhos e perdas cambiais pela atualização de ativos e passivos são reconhecidos no resultado financeiro.

### 2.3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicadas à estas demonstrações financeiras intermediárias são as mesmas aplicadas as demonstrações financeiras completas findas em 31 de dezembro de 2023, e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

### 2.4 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standards Board* (‘IASB’) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (‘CPC’) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
Para o período findo em 31 de março de 2024  
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**Alterações em pronunciamentos com vigência a partir de 2024:**

<b>Norma</b>	<b>Descrição da alteração</b>	<b>Data de vigência</b>
IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras	As emendas estabelecem requerimentos para classificação e divulgação de um passivo com cláusulas de covenants como circulante ou não circulante. Segundo as emendas o passivo deve ser classificado como circulante quando a entidade não tem o direito no final do período de reporte de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após o período de reporte. Adicionalmente, apenas covenants cujo cumprimento é obrigatório antes do, ou, no final do período de reporte devem afetar a classificação de um passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
IFRS 16/ CPC 6 (R2): Arrendamentos	As emendas incluem requerimentos que especificam que o vendedor-arrendatário deve mensurar subsequentemente o passivo de arrendamento derivado da transferência de ativo - que atende aos requisitos para ser reconhecida como receita de venda - e retro arrendamento ('Sale and Leaseback') de forma que não seja reconhecido ganho ou perda referente ao direito de uso retido na transação.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
IAS 7/ CPC 3: Demonstração dos Fluxos de Caixa	Divulgação de operações de Risco Sacado ('Reverse factoring'), que envolvem as companhias e seus fornecedores. Os novos requisitos de divulgação tornarão visível o uso de acordos de financiamento de fornecedores por uma companhia e permitirão que os investidores observem como o uso desses instrumentos afetou as operações e a estrutura capital da Companhia.	01/01/2024, aplicação retrospectiva
Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (R1): Demonstração do Valor Adicionado.	A Resolução CVM nº 199, esclarece determinados critérios para elaboração e apresentação da Demonstração do Valor Adicionado ('DVA'), cujo objetivo principal é elucidar requisitos normativos e, por consequência, reduzir a abrangência de práticas contábeis adotadas na elaboração da DVA pelas companhias brasileiras.	01/01/2024

As alterações em Pronunciamentos que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2024 não produziram impactos relevantes nas demonstrações financeiras intermediárias.

**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
Para o período findo em 31 de março de 2024  
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:**

Norma	Descrição da alteração	Data de vigência
IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Financeiras	<p>A IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria.</p> <p>A IFRS 18 substituirá a IAS 1/ CPC 26: Apresentação das Demonstrações Financeiras</p>	01/01/2027, aplicação retrospectiva

A Companhia espera impactos substanciais na elaboração da Demonstração de Resultado e da Demonstração dos Fluxos de Caixa, originados pela aplicação da IFRS 18. A Companhia está analisando os possíveis impactos referentes a este pronunciamento em suas demonstrações financeiras. A Companhia aguardará a orientação do CPC para a aplicação deste pronunciamento.

Em relação aos demais normativos em discussão no IASB ou com data de vigência estabelecida em exercício futuro, a Companhia está acompanhando as discussões e até o momento não identificou a possibilidade de ocorrência de impactos significativos.

**3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
Fornecimento de energia (nota 3.1)	1.828	1.736
Disponibilidade da rede elétrica (1)	2.678	2.501
Construção de infraestrutura da concessão (nota 5)	592	645
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	5	31
Valor de reposição estimado da concessão (2)	221	368
Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais (nota 3.2)	55	203
Outras receitas	41	38
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>5.420</b>	<b>5.522</b>
Tributos	(1.078)	(1.206)
Encargos setoriais	(330)	(269)
<b>Receita operacional, líquida</b>	<b>4.012</b>	<b>4.047</b>

(1) A receita com Disponibilidade da rede elétrica refere-se basicamente a cobrança de Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição ("TUSD"), para consumidores cativos R\$ 2.390 (R\$ 2.256 em 31 de março de 2023) e livres R\$288 (R\$ 245 em 31 de março de 2023); e

(2) Atualização do ativo financeiro decorrente da parcela indenizável da concessão, pela Base de Remuneração Regulatória ("BRR").



**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**3.1 Fornecimento de energia elétrica**

	Três meses findos em			
	GWh		R\$	
	31/mar/24	31/mar/23	31/mar/24	31/mar/23
Residencial	2.159	2.049	2.052	1.918
Comercial	731	777	784	835
Industrial	141	178	182	207
Rural	502	402	281	242
Poder público	219	201	212	181
Iluminação pública	262	266	123	115
Serviços públicos	184	172	105	91
Consumo próprio	5	5	-	-
Fornecimento não faturado	-	-	84	52
Transferência - Disponibilidade da rede elétrica (1)	-	-	(2.390)	(2.256)
Subvenções e subsídios governamentais (2)	-	-	395	351
<b>Total</b>	<b>4.203</b>	<b>4.050</b>	<b>1.828</b>	<b>1.736</b>

- (1) Receitas referentes a disponibilidade de infraestrutura da rede elétrica, calculadas com base na TUSD por classe de consumo, reajustadas a partir de 22 de abril de 2023, conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 3.186/2023; e
- (2) A Lei nº 12.783/2013 determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE, sendo: (i) R\$ 148 (R\$ 168 em 31 de março de 2023) referente à subvenção baixa renda; (ii) R\$ 238 (R\$ 176 em 31 de março de 2023) referente à subvenção CDE; e (iii) R\$ 9 (R\$ 7 em 31 de março de 2023) referente à subvenção CCRBT.

**3.2 Efeitos de ativos e passivos financeiros setoriais**

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
<b>CVA e neutralidade</b>		
Energia (1)	(39)	(123)
Encargos de Serviços do Sistema - ESS (2)	166	(100)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	14	3
Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão - TUST (3)	(4)	14
Neutralidade de encargos setoriais (4)	(17)	8
PROINFA	(1)	(17)
	<b>119</b>	<b>(215)</b>
<b>Componentes financeiros e subsídios</b>		
Repasso de sobrecontratação (5)	(94)	55
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo (6)	(35)	(8)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (7)	128	209
Modicidade Eletrobras (8)	86	-
Bandeira escassez hídrica (9)	(141)	156
Outros	(8)	6
	<b>(64)</b>	<b>418</b>
<b>Total</b>	<b>55</b>	<b>203</b>

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



- (1) CVA passiva, decorrente da constituição das diferenças a menor entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para a diminuição das despesas dos contratos regulados de compra de energia por disponibilidade, e os eventos financeiros de contabilização da CCEE no curto prazo em 2023, conforme determinado pela ANEEL, resultando em uma redução da CVA a devolver no período, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários da Companhia em 2022 e 2023;
- (2) CVA ativa, decorrente da constituição das diferenças a maior entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, com destaque para o custo do Encargo de Segurança Energética, conforme determinado pela ANEEL, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários da Companhia em 2022 e 2023;
- (3) CVA passiva, decorrente da constituição das diferenças a menor entre os custos incorridos em relação à cobertura tarifária ANEEL, em função da REH nº 3.217/2023, com vigência a partir de 1º de julho de 2023 até 30 de junho de 2024, que estabeleceu o reajuste das tarifas de uso do sistema de transmissão, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários da Companhia em 2022 e 2023;
- (4) CVA passiva referente ao Componente Financeiro previsto no submódulo 4.4 do PRORET, calculado conforme mercado faturado e os valores contemplados da revisão tarifária de 2023;
- (5) A Companhia apurou o ajuste financeiro de sobrecontratação, sendo reconhecido um valor a menor entre os períodos, decorrente da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário;
- (6) Constituição passiva referente a Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativos, conforme Submódulo 2.1 do PRORET;
- (7) Reconhecimento da antecipação da reversão dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo PIS/COFINS, como componente financeiro negativo extraordinário, a ser compensado com base no recolhimento dos tributos pelo montante total habilitado pela Receita Federal do Brasil - RFB. A ANEEL reconheceu, na revisão tarifária de 2023 R\$ (482) à título de antecipação de Crédito PIS/COFINS sobre ICMS, sendo constituído pela concessionária até março de 2024, e um valor ativo de R\$ 128 em contrapartida da redução da receita no período;
- (8) Referente ao aporte à CDE realizado pela Eletrobrás com repasse às distribuidoras e destinado a modicidade tarifária, conforme a Lei nº 14.182/2021 e o Despacho ANEEL nº 1.959/2022, e referente a amortização dos saldos reconhecidos pela ANEEL nos processos tarifários de 2023, sendo contabilizado pela Companhia o ativo de R\$ 86 em 31 de março de 2024; e
- (9) A ANEEL reconheceu, na revisão tarifária de 2023, o valor de R\$ 563 conforme REH nº 3.186/2023, referente ao componente financeiro positivo correspondente à reversão de custos relacionados a Bandeira Escassez Hídrica, sendo constituído até março de 2024, o valor passivo de R\$ (141).

**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
Para o período findo em 31 de março de 2024  
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**4. CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA**

	GWh		Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23	31/mar/24	31/mar/23
<b>Compra para revenda</b>				
Energia adquirida no Ambiente de Contratação Regulado - ACR (1)	3.809	3.860	(794)	(769)
Custos variáveis do Mercado de Curto Prazo - MCP (2)	-	-	(44)	(109)
Energia curto prazo - PLD e MRE (3)	68	-	(5)	48
Contratos por cotas de garantia física (4)	858	1.081	(144)	(159)
Energia adquirida contrato bilateral (5)	544	536	(200)	(194)
Cotas das Usinas Angra I e Angra II	174	172	(61)	(58)
Outros	88	88	(39)	(42)
<b>Subtotal</b>	<b>5.541</b>	<b>5.737</b>	<b>(1.287)</b>	<b>(1.283)</b>
Créditos de PIS e COFINS	-	-	111	110
<b>Total</b>	<b>5.541</b>	<b>5.737</b>	<b>(1.176)</b>	<b>(1.173)</b>
<b>Encargos de uso dos sistemas de distribuição e transmissão</b>				
Encargos de rede básica (6)			(344)	(313)
Encargos de conexão			(24)	(22)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (7)			(16)	(1)
Encargo de Energia de Reserva - EER (8)			(103)	(131)
Outros encargos			(4)	(5)
<b>Subtotal</b>			<b>(491)</b>	<b>(472)</b>
Créditos de PIS e COFINS			48	43
<b>Total</b>			<b>(443)</b>	<b>(429)</b>
<b>Total dos custos com energia elétrica</b>			<b>(1.619)</b>	<b>(1.602)</b>

PLD - Preço de Liquidação de Diferenças.

MRE - Mecanismo de Realocação de Energia.

- (1) O aumento do custo de energia adquirida no ACR é decorrente do início de novos contratos do 28º leilão de energia nova e reajustes das tarifas (R\$/MWh) dos geradores a partir de 22 de abril de 2023;
- (2) A variação é decorrente da redução do PLD médio no trimestre de 2023 (69,04 R\$/MWh) para o trimestre de 2024 (61,14 R\$/MWh) impactando no risco hidrológico e o aumento da geração térmica (reduzindo o condomínio virtual);
- (3) O aumento é decorrente da compra de energia no MCP (*Déficit*) e ajustes financeiros de recontabilizações de meses anteriores;
- (4) A redução é decorrente da descotização da Eletrobras, conforme PRT nº 544/GM/MME, de 30 de agosto de 2021, além disto teve redução no Fator de Cotas de 2024 (REH nº 2.996, 14 de dezembro de 2021) em relação a 2023;
- (5) O aumento é decorrente do reajuste da tarifa (R\$/MWh) do gerador a partir de 22 de abril de 2023;
- (6) Aumento do montante contratado (MUST) e da tarifa TUST (REH Aneel 3.217/23, de 04 de julho de 2023);
- (7) Aumento do custo com ESS Brasil decorrente de restrições operativas que ocasionaram o aumento do despacho térmico para atendimento da elevação da carga influenciada pelos picos de temperatura; e
- (8) Redução no custo de Encargo de Energia de Reserva em função do término de vigência de leilões de energia de reserva em 2024 e deslocamento do piso do PLD no final de 2023.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**5. CUSTO DE CONSTRUÇÃO**

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
Pessoal	(52)	(48)
Material	(271)	(320)
Serviços de terceiros	(269)	(269)
Juros sobre obras em andamento	(8)	(8)
Outros	(9)	(15)
Obrigações especiais	17	15
<b>Total</b>	<b>(592)</b>	<b>(645)</b>

**6. CUSTOS DE OPERAÇÃO E DESPESAS OPERACIONAIS**

	Três meses findos em			
	31/mar/24			Total
Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas		
Pessoal e benefícios a empregados	(121)	(9)	(68)	(198)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(108)	(15)	(34)	(157)
Depreciação e amortização (1)	(196)	-	(26)	(222)
Provisão para processos judiciais	-	-	(22)	(22)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(7)	(7)
Outras receitas e despesas, líquidas	(19)	-	(9)	(28)
<b>Total</b>	<b>(444)</b>	<b>(24)</b>	<b>(167)</b>	<b>(635)</b>

	Três meses findos em			
	31/mar/23			Total
Custos de operação	Despesas com vendas	Outras receitas (despesas) gerais e administrativas		
Pessoal e benefícios a empregados	(106)	(6)	(70)	(182)
Administradores	-	-	(1)	(1)
Serviços de terceiros	(92)	(16)	(35)	(143)
Depreciação e amortização (1)	(182)	-	(22)	(204)
Provisão para processos judiciais	-	-	(20)	(20)
Impostos, taxas e contribuições	-	-	(6)	(6)
Outras receitas e despesas, líquidas	(14)	(1)	(7)	(22)
<b>Total</b>	<b>(394)</b>	<b>(23)</b>	<b>(161)</b>	<b>(578)</b>

(1) Em 31 de março de 2024 a depreciação e amortização bruta dos créditos PIS/COFINS foi de R\$ 229 (R\$ 209 em 31 de março de 2023).

**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
Para o período findo em 31 de março de 2024  
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**7. RESULTADO FINANCEIRO**

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
<b>Receitas Financeiras</b>		
Renda de aplicações financeiras	40	34
(-) Tributos sobre receita financeira	(3)	(4)
Juros e encargos contas a receber de clientes e outros títulos	30	30
Atualização de depósitos judiciais	5	13
Atualização do ativo financeiro setorial (1)	-	15
Outras receitas financeiras	3	3
	<b>75</b>	<b>91</b>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Encargos sobre instrumentos de dívida (2)	(353)	(344)
Benefícios pós emprego e outros benefícios	(19)	(17)
Atualização do passivo financeiro setorial (1)	(18)	-
Atualização de provisões para processos judiciais	(21)	(29)
Outras despesas financeiras (3)	(45)	(83)
	<b>(456)</b>	<b>(473)</b>
<b>Outros resultados financeiros, líquidos</b>		
Perdas com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c)) (4)	(123)	(74)
Ganhos com variações cambiais e marcação a mercado - Dívida (nota 15.2 (c)) (4)	39	190
Perdas com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3(b)) (4)	(151)	(349)
Ganhos com instrumentos financeiros derivativos (nota 15.3(b)) (4)	158	139
Perdas com variações cambiais e monetárias (5)	(33)	(14)
Ganhos com variações cambiais e monetárias (5)	32	44
	<b>(78)</b>	<b>(64)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(459)</b>	<b>(446)</b>

- (1) Referem-se, principalmente, a remuneração dos itens da CVA de ENERGIA e CVA de ESS, com base nos saldos homologados pela ANEEL nos processos tarifários de 2022 e 2023;
- (2) Para o período de três meses de 2024, inclui os encargos incorridos sobre as operações de empréstimos, financiamentos e debêntures e foi impactada pelo aumento do volume da dívida;
- (3) Para o período de três meses de 2024, refere-se, principalmente, as despesas com juros Selic, referente a atualização do passivo a devolver ao consumidor da base de exclusão do ICMS sobre PIS e COFINS, que foi registrado nesta conta até junho/2023;
- (4) Aumento do dólar, do euro e do iene em comparação aos três meses do ano passado e queda do CDI, gerando maior despesa nas variações cambiais dos empréstimos e financiamentos e menor despesa nos derivativos; e
- (5) Refere-se, principalmente, aos juros Selic, atualização do passivo a devolver ao consumidor da base de exclusão do ICMS sobre PIS e COFINS.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**8. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, OUTROS TRIBUTOS, ENCARGOS SETORIAIS E RESSARCIMENTO A CONSUMIDORES****8.1 Tributos sobre o lucro**

Os tributos sobre o lucro correntes e diferidos são representados pelo Imposto de Renda ("IRPJ") e pela Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL"), e são calculados com base na alíquota de 34% sobre o lucro antes dos impostos (IRPJ - 25% e CSLL - 9%).

**8.1.1 Reconciliação dos tributos reconhecidos no resultado**

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos reconhecidos estão apresentados a seguir:

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>654</b>	<b>722</b>
<b>Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%</b>	<b>(222)</b>	<b>(245)</b>
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro:</b>		
Benefício tributário sobre os juros sobre o capital próprio	25	39
Incentivos fiscais (1)	81	51
Outras adições (reversões) permanentes	2	3
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>(114)</b>	<b>(152)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>17%</b>	<b>21%</b>
Corrente	(48)	(44)
Diferido	(66)	(108)

(1) A variação refere-se ao incremento na utilização do benefício SUDENE em virtude de alteração na metodologia de cálculo realizada no exercício de 2023.

**8.1.2 Tributos diferidos ativos e passivos**

Os tributos diferidos ativos e passivos são reconhecidos com base nos prejuízos fiscais e diferenças temporárias entre os valores contábeis para fins das demonstrações financeiras intermediárias e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

	31/mar/24	31/dez/23
<b>Mais-valia e Provisão para Manutenção da Integridade do Patrimônio Líquido (PMIPL)</b>	<b>28</b>	<b>31</b>
<b>Diferenças temporárias:</b>		
Obrigações com benefícios correntes e pós-emprego	292	292
Provisão para processos judiciais	157	157
Perdas de créditos esperadas - contas a receber	75	78
Direito de uso da concessão receita de ultrapassagem	49	50
Mais-valia vinculada ao imobilizado e intangível	58	57
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	49	38
Valor justo de ativos financeiros indenizáveis	(1.271)	(1.196)
Capitalização de juros de dívida	(56)	(58)
Outros	22	21
<b>Total passivo não circulante</b>	<b>(597)</b>	<b>(530)</b>

**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
Para o período findo em 31 de março de 2024  
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



As variações dos tributos diferidos são as seguintes:

	<b>Passivo</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(530)</b>
Efeitos reconhecidos no resultado	(66)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(1)
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>(597)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(344)</b>
Efeitos reconhecidos no resultado	(108)
Efeitos reconhecidos nos outros resultados abrangentes	(5)
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>(457)</b>

**8.1.3 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro**

Para o período findo em 31 de março de 2024, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

**8.2 Ressarcimento a consumidores – Tributos federais**

De acordo com decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal (“STF”) em março de 2017, o valor do ICMS destacado na nota fiscal não deve integrar a base de cálculo do PIS e da COFINS. Considerando as ações ajuizadas e a modulação dos efeitos da decisão do STF, a Companhia constituiu um ativo a recuperar de PIS e de COFINS e um passivo correspondente, que está sendo repassado aos consumidores através dos processos tarifários anuais, conforme determina a Lei nº 14.385/22.

O saldo dos valores passivos constituídos na Companhia, atualizados pela taxa SELIC e descontados dos repasses já realizados, bem como a movimentação, estão demonstrados a seguir:

	<b>31/mar/24</b>	<b>31/mar/23</b>
<b>Saldo inicial do período</b>	<b>1.247</b>	<b>1.889</b>
Atualização monetária	24	40
Pagamento	(1)	-
Compensação	(71)	(231)
<b>Saldo final do período</b>	<b>1.199</b>	<b>1.698</b>
Circulante	316	869
Não circulante	883	829

**9. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	<b>31/mar/24</b>	<b>31/dez/23</b>
Caixa e depósitos bancários à vista	90	132
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	268	367
Fundos de Investimento	789	457
<b>Total</b>	<b>1.147</b>	<b>956</b>

As carteiras de instrumentos financeiros classificados como caixa e equivalentes de caixa são constituídas visando melhor rentabilidade e o menor nível de risco. A remuneração média dessas carteiras em 31 de março de 2024 é de 99,91% (100,49% em 31 de dezembro de 2023) do CDI.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



A carteira de aplicações financeiras, em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, é constituída, principalmente por fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia, compostos por diversos ativos, conforme abaixo:

<b>Carteira</b>	<b>31/mar/24</b>	<b>31/dez/23</b>
<b>Fundos exclusivos</b>		
Operações compromissadas	789	457
<b>Total</b>	<b>789</b>	<b>457</b>

Os fundos de investimentos exclusivos do Grupo Neoenergia representam apenas veículos de propósito específico controlados pela Neoenergia S.A. para que o grupo diversifique seus investimentos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco. Os fundos estão sujeitos a obrigações restritas ao pagamento de serviços prestados pela administração dos ativos, atribuída à operação dos investimentos, como taxas de custódia, auditoria e outras despesas, inexistindo obrigações financeiras relevantes ou demandas judiciais ou extrajudiciais, bem como ativos dos cotistas para garantir essas obrigações.

**10. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E OUTROS**

	<b>31/mar/24</b>			<b>31/dez/23</b>		
	<b>Recebível</b>	<b>Perda de créditos esperadas</b>	<b>Contas a receber, líquidos</b>	<b>Recebível</b>	<b>Perda de créditos esperadas</b>	<b>Contas a receber, líquidos</b>
Fornecimento de energia (nota 10.1)	3.646	(892)	2.754	3.659	(847)	2.812
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	13	-	13	13	-	13
Disponibilidade da rede elétrica	103	(1)	102	91	-	91
Subvenções e subsídios governamentais	418	-	418	334	-	334
Outros recebíveis	256	(65)	191	257	(63)	194
<b>Total</b>	<b>4.436</b>	<b>(958)</b>	<b>3.478</b>	<b>4.354</b>	<b>(910)</b>	<b>3.444</b>
Ativo circulante			3.379			3.328
Ativo não circulante			99			116

**10.1 Fornecimento de energia**

A composição do contas a receber de fornecimento de energia, por classe de consumidor, está demonstrada como segue:

	<b>31/mar/24</b>		<b>31/dez/23</b>	
	<b>Recebível</b>	<b>Perdas de créditos esperadas</b>	<b>Recebível</b>	<b>Perdas de créditos esperadas</b>
Residencial	1.428	(516)	1.451	(493)
Comercial	603	(193)	613	(183)
Industrial	221	(61)	245	(56)
Rural	242	(104)	289	(99)
Poder público	165	(4)	159	(4)
Iluminação pública	116	(4)	116	(3)
Serviço público	151	(2)	150	(2)
Não faturado	720	(8)	636	(7)
<b>Total</b>	<b>3.646</b>	<b>(892)</b>	<b>3.659</b>	<b>(847)</b>



**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
Para o período findo em 31 de março de 2024  
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



O *aging* do contas a receber de fornecimento de energia elétrica está apresentado como segue:

	31/mar/24		31/dez/23	
	Recebível	Perdas de créditos esperadas	Recebível	Perdas de créditos esperadas
A vencer	1.568	(24)	1.648	(25)
<b>Saldos vencidos:</b>	<b>2.078</b>	<b>(868)</b>	<b>2.011</b>	<b>(822)</b>
Entre 1 e 90 dias	715	(36)	707	(35)
Entre 91 e 180 dias	156	(38)	149	(35)
Entre 181 e 360 dias	212	(73)	232	(87)
Acima de 360 dias	995	(721)	923	(665)
<b>Total</b>	<b>3.646</b>	<b>(892)</b>	<b>3.659</b>	<b>(847)</b>

**10.2 Variação das Perdas de Créditos Esperadas - PCE**

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
<b>Saldo inicial do período</b>	<b>(911)</b>	<b>(725)</b>
Efeito reconhecido no resultado do período	(53)	(54)
Baixa efetiva dos recebíveis incobráveis	6	7
<b>Saldo final do período</b>	<b>(958)</b>	<b>(772)</b>

Em 31 de março de 2024, as Perdas de Créditos Esperadas (PCE) totalizaram R\$ 53 (R\$ 54 em 31 de março de 2023).

**11. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (PARCELA A E OUTROS)**

As tarifas que as concessionárias e permissionárias são autorizadas a cobrar de seus consumidores são revistas pela ANEEL: (i) anualmente na data de aniversário do contrato de concessão, para efeito de reajuste tarifário; e (ii) a cada cinco anos, em média, para efeito de recomposição de parte da Parcela B (custos gerenciáveis) e ajuste da Parcela A (custos não gerenciáveis) de determinados componentes tarifários. Esse mecanismo de definição de tarifa pode originar diferença temporal que decorre da diferença entre os custos orçados e incluídos na tarifa no início do período tarifário, e aqueles que são efetivamente incorridos ao longo do período de vigência da tarifa.

Essas diferenças constituem direitos ou obrigações, em observância ao princípio do equilíbrio econômico e financeiro estabelecido pelo contrato de concessão e permissão. A composição dos ativos e passivos setoriais, que nas demonstrações financeiras intermediárias estão apresentados pelo valor líquido no ativo ou passivo em conformidade aos reajustes tarifários homologados ou a serem homologados encontra-se demonstrada a seguir:

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	31/mar/24			31/dez/23		
	Direito	Obrigações	Efeito líquido	Direito	Obrigações	Efeito líquido
<b>CVA e neutralidade</b>						
Energia (nota 3.2)	-	(394)	(394)	-	(346)	(346)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS (nota 3.2)	171	(18)	153	129	(143)	(14)
Tarifa de Uso dos Sistemas de Transmissão - TUST	248	-	248	246	-	246
Outros	63	(80)	(17)	39	(55)	(16)
<b>Componentes financeiros e subsídios</b>						
Repasso de sobrecontratação (1)	45	-	45	139	-	139
Risco hidrológico	-	(280)	(280)	-	(266)	(266)
Ultrapassagem de demanda/excedente reativo	1	(260)	(259)	4	(221)	(217)
Passivo conta COVID	-	(1)	(1)	-	(4)	(4)
CDE Modicidade Eletrobrás (nota 3.2)	-	(22)	(22)	-	(108)	(108)
Crédito PIS/COFINS sobre ICMS (2)	617	(729)	(112)	478	(642)	(164)
Bandeira escassez hídrica (3)	33	-	33	174	-	174
Outros	4	(11)	(7)	4	(8)	(4)
<b>Total</b>	<b>1.182</b>	<b>(1.795)</b>	<b>(613)</b>	<b>1.213</b>	<b>(1.793)</b>	<b>(580)</b>
Valores homologados pela ANEEL (em reversão)	76	(848)	(772)	431	(1.097)	(666)
Valores a serem homologados pela ANEEL (em constituição)	1.106	(947)	159	782	(696)	86
<b>Total</b>	<b>1.182</b>	<b>(1.795)</b>	<b>(613)</b>	<b>1.213</b>	<b>(1.793)</b>	<b>(580)</b>
Passivo circulante			(368)			(264)
Passivo não circulante			(245)			(316)

- (1) Em 31 de março de 2024 a Companhia apurou um ativo de R\$ 45, decorrente do aumento da constituição destinada a anular os efeitos sobre o resultado obtido com a compra e venda do excedente de energia no mercado de curto prazo e da amortização dos saldos homologados entre os processos de reajuste tarifário;
- (2) A ANEEL autorizou, no processo de Reajuste Tarifário 2022, o uso antecipado dos valores em situações excepcionais, nos quais haja possibilidade de aumento tarifário expressivo. Posteriormente, em 27 de junho de 2022 foi publicada a Lei nº 14.385/2022, com o objetivo de disciplinar a devolução desses tributos, e que ensejou a Revisão Tarifária Extraordinária – RTE em 13 de julho de 2022. Foi reconhecido no processo de Revisão Tarifária 2023, a antecipação da reversão dos valores oriundos desses créditos como componente financeiro negativo, cujo diferimento para os próximos 12 meses, de abril de 2023 a março de 2024, está lastreado à expectativa de compensações futuras desses créditos junto à Receita Federal; e
- (3) Foi reconhecido no processo de Revisão Tarifária 2023, componente financeiro positivo, correspondente à reversão dos custos relacionados à Bandeira Escassez Hídrica, considerados no reajuste anterior para fins de modicidade tarifária e mitigação das tarifas.

**12. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO**

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. A concessão tem prazo de vigência de 30 anos e o contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência, a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária. Em caso de extinção da concessão pelo advento do término do prazo contratual ou outra das hipóteses contratualmente previstas, operar-se-á a reversão, ao Poder Concedente, dos bens vinculados à infraestrutura vinculada à prestação do serviço, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante de indenização devida à Companhia, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



#### 12.1 Ativo Financeiro

O valor dos ativos vinculados à infraestrutura e que não serão amortizados até o término do contrato de concessão é classificado como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente. O valor reconhecido do ativo financeiro e as alterações no valor justo são revisados mensalmente baseados nas premissas inerentes a este direito contratual. Esses ativos apresentaram as seguintes movimentações:

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
<b>Saldo inicial do período</b>	<b>14.579</b>	<b>12.147</b>
Baixas	(3)	(4)
Transferência ativo contratual (1)	252	323
Ajustes a valor justo (2)	221	368
<b>Saldo final do período</b>	<b>15.049</b>	<b>12.834</b>
Ativo não circulante	15.049	12.834

- (1) Transferência do ativo contratual, classificado como ativo de contrato durante o período de construção; e
- (2) O valor justo está impactado com a variação do Índice Nacional de Preços – IPCA se comparado ao mesmo período do ano anterior. Em 2023, houve adequação do Ativo Financeiro mediante Laudo ANEEL 5º Ciclo, aderente ao preconizado pelo Submódulo 2.3 (Base de Remuneração Regulatório), PRORET (Procedimentos de Regulação Tarifária), com impacto de R\$ 105.

#### 12.2 Ativo Contratual

Os fluxos de caixa vinculados à fase de construção e melhoria da infraestrutura da concessão, cujo direito à contraprestação está condicionado à satisfação de obrigações de desempenho vinculada à fase de operação, são classificados como Ativos de Contrato e estão reconhecidos no ativo não circulante.

Esses ativos apresentaram a seguinte movimentação no período:

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
<b>Saldo inicial do período</b>	<b>2.271</b>	<b>2.165</b>
Adições (1)	573	649
Baixas	(1)	(4)
Transferências - intangíveis em serviço (1)	(67)	(99)
Transferências - ativos financeiros (1)	(252)	(323)
Transferências - outros (2)	24	4
<b>Saldo final do período</b>	<b>2.548</b>	<b>2.392</b>
Custo	2.715	2.623
Obrigações especiais	(167)	(231)

- (1) Durante a fase de construção, os ativos vinculados à infraestrutura de concessão de distribuição são registrados como ativos de contrato e mensurados pelo custo de aquisição acrescido dos custos dos empréstimos para financiamento da referida construção, incorridos no mesmo período e deduzidos das obrigações especiais. Após a conclusão da obra, esses ativos são bifurcados entre ativo financeiro e intangível; e
- (2) Transferências ocorridas entre Obras/Estoques.

**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
Para o período findo em 31 de março de 2024  
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**13. INTANGÍVEL**

As variações do intangível, por natureza, estão demonstradas como segue:

	<b>Concessão</b>
<b>Taxa de amortização a.a.</b>	<b>4,06%</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>2.802</b>
Baixas	(2)
Amortização	(223)
Transferências - ativo contratual (1)	67
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>2.644</b>
Custo	12.424
Amortização acumulada	(8.883)
Obrigações especiais	(897)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>3.195</b>
Baixas	(5)
Amortização	(202)
Transferências - ativo contratual (1)	99
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>3.087</b>
Custo	12.078
Amortização acumulada	(7.934)
Obrigações especiais	(1.057)

(1) Referem-se a direitos contratuais classificados como ativo contratual até a conclusão da obrigação de desempenho estabelecida no contrato de concessão.

**14. FORNECEDORES, CONTAS A PAGAR A EMPREITEIROS E CONTRATOS DE CONVÊNIO**

	<b>31/mar/24</b>	<b>31/dez/23</b>
Energia elétrica	592	634
Encargos de uso da rede	181	208
Materiais e serviços	404	415
Energia livre (1)	71	70
<b>Total</b>	<b>1.248</b>	<b>1.327</b>
Fornecedores e contas a pagar a empreiteiros (2)	1.248	1.327
Circulante	1.177	1.258
Não circulante	71	69

(1) Os montantes classificados no não circulante referem-se a valores remanescentes de energia livre, fixados pela ANEEL, a serem repassados pelas distribuidoras às geradoras, e que estão sendo contestados pelos concessionários de distribuição; e

(2) Inclui o programa de Antecipa Fácil.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



#### Operações de desconto de títulos ou Risco Sacado

Com o propósito de fortalecer as relações comerciais com seus fornecedores, a Companhia autorizou a realização de cessão de crédito junto a terceiros e, para os títulos cedidos, a Companhia realizará o pagamento destes diretamente ao seu detentor, na data de vencimento e montantes que foram anteriormente acordados com seus fornecedores originais ('passivo original'), não havendo postergação substancial de prazo pela Companhia ou incidência de juros sobre os títulos cedidos, garantias, ou existência de cláusulas contratuais que possam requerer vencimentos antecipados. A Companhia não possui influência sobre as negociações entre o fornecedor e a instituição financeira.

A Companhia operacionaliza essas transações da seguinte forma:

- **Plataforma Antecipa Fácil:** A plataforma, 100% digital, é gerenciada por uma empresa parceira, não parte relacionada da Companhia. O fornecedor acessa a plataforma e inclui suas faturas performadas que deseja antecipar. A Antecipa Fácil, por sua vez, aciona variadas instituições financeiras para realização de um leilão reverso e posterior definição de custo para o fornecedor e qual instituição que fará a antecipação. O pagamento do título é realizado pela Companhia para o fornecedor original em conta-bancária consignada, informada pela plataforma

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor das obrigações está apresentado como segue:

	31/mar/24	31/dez/23
Plataforma Antecipa Fácil	20	19
<b>Total</b>	<b>20</b>	<b>19</b>
Circulante	20	19
Prazo médio de pagamento	34 dias	34 dias

## 15. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

### 15.1 Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo, sendo capaz de gerar valor aos seus acionistas, através do pagamento de dividendos e ganho de capital. A dívida líquida é composta como segue:

	31/mar/24	31/dez/23
Empréstimos e financiamentos bancários	2.589	3.000
Agências de fomento	3.923	4.023
Mercado de capitais	8.022	7.238
<b>Empréstimos e financiamentos (1)</b>	<b>14.534</b>	<b>14.261</b>
(+) Instrumentos derivativos de dívida (nota 15.3 (a))	(1)	151
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota 9)	(1.147)	(956)
(-) Títulos e valores mobiliários	(81)	(71)
<b>Dívida líquida</b>	<b>13.305</b>	<b>13.385</b>

- (1) Em 31 de março de 2024, os empréstimos e financiamentos estão apresentados líquidos dos depósitos em garantias R\$ (4) (R\$ (2) em 31 de dezembro de 2023), nota 15.2 (a), vinculados às dívidas. Esta apresentação melhor representa essas transações em razão da única forma de realização desses depósitos exclusivos serem para amortização dessas dívidas.

## Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
Para o período findo em 31 de março de 2024  
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



### 15.2 Empréstimos e financiamentos

As dívidas da Companhia são compostas por recursos captados, principalmente, através de empréstimos bancários, agências de fomento e mercado de capitais, principalmente denominadas em Real brasileiro (“R\$”) e Dólar norte-americano (“US\$”). As dívidas são inicialmente registradas pelo valor justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação (custos diretos de emissão) e dos eventuais pagamentos. Subsequentemente, as dívidas são reconhecidas pelo: (i) custo amortizado; ou (ii) valor justo por meio do resultado.

A Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa das dívidas denominadas em moeda estrangeira da Companhia, conseqüentemente mitigando substancialmente o risco de exposição cambial.

#### a) Saldos dos contratos por moeda e modalidade de taxa de juros

	31/mar/24	31/dez/23
<b>Denominados em R\$</b>	<b>11.084</b>	<b>10.322</b>
Indexados a taxas flutuantes	11.065	10.301
Indexados a taxas fixas	19	21
<b>Denominados em US\$</b>	<b>2.493</b>	<b>2.937</b>
Indexados a taxas flutuantes	609	632
Indexados a taxas fixas	1.884	2.305
<b>Denominados em outras moedas</b>	<b>1.051</b>	<b>1.098</b>
Indexados a taxas fixas	1.051	1.098
	<b>14.628</b>	<b>14.357</b>
(-) Depósitos em garantia	(4)	(2)
(-) Custos de transação	(90)	(94)
	<b>14.534</b>	<b>14.261</b>
Passivo circulante	2.972	2.697
Passivo não circulante	11.562	11.564

Em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o custo médio percentual das dívidas são os seguintes:

	31/mar/24	31/dez/23
Custo médio em % CDI (1)	91,8%	90,5%
Custo médio em taxa Pré (2)	11,5%	11,9%
Saldo da dívida	14.534	14.261
Instrumentos financeiros derivativos	(1)	151
<b>Dívida total líquida de derivativos</b>	<b>14.533</b>	<b>14.412</b>

(1) Custo médio em Taxa Pré dividido pelo CDI médio do fechamento dos últimos 12 meses; e

(2) Resultado de Dívida Acumulado 12 meses dividido pelo saldo médio dos últimos 13 meses da Dívida Bruta.

#### b) Fluxo de pagamento futuros de dívida

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida de principal e juros são os seguintes:

**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
Para o período findo em 31 de março de 2024  
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	Principal (1)	Juros (1)	Instrumentos derivativos	Total
2024	1.937	895	11	2.843
2025	2.231	883	51	3.165
2026	2.003	792	21	2.816
2027	1.606	667	(19)	2.254
2028	2.454	543	(39)	2.958
Entre 2029 e 2033	4.731	764	(53)	5.442
Entre 2034 e 2038	1.039	151	-	1.190
2039 em diante	374	11	-	385
<b>Total</b>	<b>16.375</b>	<b>4.706</b>	<b>(28)</b>	<b>21.053</b>

- (1) O fluxo estimado de pagamentos futuros, incluindo principal e juros, é calculado com base nas curvas de taxas de juros (taxas Pré e Pós) e taxas de câmbio em vigor em 31 de março de 2024 e considerando que todas as amortizações e pagamentos no vencimento dos empréstimos e financiamentos serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de pagamentos futuros de encargos a incorrer (ainda não provisionados) e os encargos incorridos, já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

Em 31 de março de 2024, o prazo médio de vencimento do endividamento da Companhia é de 4,67 anos (4,51 anos em 31 de dezembro de 2023).

**c) Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa e outras movimentações**

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
<b>Saldo inicial do período</b>	<b>14.261</b>	<b>13.151</b>
<b>Efeito no fluxo de caixa:</b>		
Captações (1)	612	500
Amortizações de principal	(630)	(171)
Custo de captação	(1)	(1)
Pagamento de encargos de dívida	(147)	(99)
Aplicação (resgate) dos depósitos em garantia	(2)	(1)
<b>Efeito não caixa:</b>		
Encargos incorridos	357	349
Variação cambial	83	(110)
Marcação a valor justo	1	(6)
<b>Saldo final do período</b>	<b>14.534</b>	<b>13.612</b>

- (1) No período de três meses findos em 31 de março de 2024 a Companhia captou o montante de R\$ 612 via 17ª emissão de debêntures com prazo final de até 10 anos. No período de três meses findos em 31 de março de 2023, a Companhia captou o montante de R\$ 500 com prazo de vencimento de 3 anos junto a *Scotiabank*.

**d) Linhas de crédito**

Tipo	Moeda	Data limite de captação	Montante total
Linhas de crédito rotativas	R\$	02/08/2026	100
Linhas de crédito rotativas	R\$	02/08/2026	200
Linhas de crédito rotativas	R\$	21/12/2026	200
			<b>500</b>

O custo médio para manutenção dessas linhas de crédito, em 31 de março de 2024, é de 0,50% a.a. (0,23% a.a. em 31 de dezembro de 2023) sobre o montante total.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



#### e) Condições restritivas financeiras (Covenants)

Em 31 de março de 2024, a Companhia possuía 93% dos contratos de dívidas que contêm cláusulas de *covenants* que são apurados na controladora e na Companhia. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida líquida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) e EBITDA sobre resultado financeiro. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Abaixo seguem os principais parâmetros e as medições estimadas em geral:

	Limites contratual Inferior (1)	Medição em 31/mar/24	Medição em 31/dez/23
<b>Consolidado Neoenergia (2):</b>			
Dívida líquida ÷ EBITDA (*)	≤ 4,0	3,28	3,17
EBITDA (*) ÷ Resultado financeiro (*)	≥ 2,0	2,52	2,55
<b>Companhia:</b>			
Dívida líquida ÷ EBITDA (*)	≤ 4,0	2,90	2,90
EBITDA (*) ÷ Resultado financeiro (*)	≥ 2,0	2,60	2,64

(\*) Acumulado 12 meses.

- (1) Cada contrato de dívida prevê cláusulas específicas com a composição dos indicadores que serão medidos e o respectivo período de apuração, podendo ser trimestralmente ou anual. Os índices apresentados são referentes ao menor nível de cada indicador observado entre todos os contratos de dívidas; e
- (2) A Neoenergia S.A. é avalista e garantidora das dívidas de suas subsidiárias.

A Companhia possui *covenants* não financeiros, que devem ser cumpridos e atestados na mesma periodicidade dos *covenants* financeiros. Não foram identificados nenhum descumprimento de *covenants* não financeiros que ensejasse vencimento antecipado de suas operações financeiras.

#### 15.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas cambiais, taxas de juros e índices de preços. Como parte da sua estratégia de gestão de risco a Companhia utiliza contratos de *swaps*, a termo e/ou opções com o objetivo de proteção econômica e financeira. As considerações gerais da estratégia de gestão de risco estão expostas na nota 20.6.

#### a) Ativo (passivo) dos derivativos no balanço patrimonial

	31/mar/24	31/dez/23
<b>Contratados para proteção de dívidas:</b>		
Risco de câmbio (NDF, opções e outros derivativos)	(3)	(3)
Swap de moeda - US\$ vs R\$	255	130
Swap de moeda - outras moedas vs R\$	(250)	(277)
<b>Contratados para proteção de outras operações:</b>		
Risco de câmbio - produtos e serviços	(1)	(1)
<b>Exposição líquida</b>	<b>1</b>	<b>(151)</b>
Ativo circulante	213	136
Ativo não circulante	181	213
Passivo circulante	(104)	(179)
Passivo não circulante	(289)	(321)

A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção, conforme demonstrado abaixo:



**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
Para o período findo em 31 de março de 2024  
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	31/mar/24	31/dez/23
<b>Derivativos designados para contabilidade de hedge - fluxo de caixa</b>		
Contratados para proteção de dívidas	(145)	(292)
Contratados para proteção de outras operações	(1)	(1)
<b>Derivativos designados para contabilidade de hedge - valor justo</b>		
Contratados para proteção de dívidas	147	142
	<b>1</b>	<b>(151)</b>

**b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes**

	31/mar/24			Três meses findos em 31/mar/23		
	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total	Proteção de dívidas	Proteção de outras operações	Total
<b>Saldo inicial</b>	<b>(150)</b>	<b>(1)</b>	<b>(151)</b>	<b>150</b>	<b>(1)</b>	<b>149</b>
Ganho (perda) reconhecido no resultado	7	-	7	(210)	-	(210)
Ganho (perda) reconhecido no Capex	-	(1)	(1)	-	-	-
Liquidação financeira entradas (saídas)	141	1	142	137	-	137
Ganho (perda) reconhecido no resultado abrangente	4	-	4	14	-	14
<b>Saldo final</b>	<b>2</b>	<b>(1)</b>	<b>1</b>	<b>91</b>	<b>(1)</b>	<b>90</b>
<b>Ganho (perda) reconhecido no resultado</b>						
Resultado financeiro, líquido (nota 7)	7	-	7	(210)	-	(210)

**16. PROVISÕES, OUTRAS OBRIGAÇÕES E DEPÓSITOS JUDICIAIS****16.1 Provisões para processos judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais****a) Provisão para processos judiciais**

A Companhia é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Companhia, amparadas pela opinião de consultores legais.

As provisões para processos judiciais estão apresentadas a seguir:

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Regulatórias	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>263</b>	<b>183</b>	<b>21</b>	<b>11</b>	<b>478</b>
Adições e reversões, líquidas	17	5	-	-	22
Pagamentos	(22)	(12)	-	-	(34)
Atualizações monetárias	15	8	-	-	23
<b>Saldo em 31 de março de 2024</b>	<b>273</b>	<b>184</b>	<b>21</b>	<b>11</b>	<b>489</b>
Circulante					135
Não circulante					354

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Regulatórias	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>230</b>	<b>180</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>440</b>
Adições e reversões, líquidas	17	3	-	-	20
Pagamentos	(19)	(7)	-	-	(26)
Atualizações monetárias	21	8	-	-	29
<b>Saldo em 31 de março de 2023</b>	<b>249</b>	<b>184</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>463</b>
Circulante					118
Não circulante					345

Para o período findo em 31 de março de 2024, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores provisionados, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

**b) Passivos contingentes**

Os passivos contingentes correspondem a processos judiciais não provisionados, uma vez que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou para os quais não seja possível fazer uma estimativa suficientemente confiável do valor da obrigação, baseado nos pareceres jurídicos. Os passivos contingentes são apresentados a seguir:

	31/mar/24	31/dez/23
Processos cíveis	1.689	1.618
Processos trabalhistas	587	557
Processos fiscais	737	729
Processos regulatórios	224	216
<b>Total</b>	<b>3.237</b>	<b>3.120</b>

Para o período findo em 31 de março de 2024, não houve alterações relevantes no andamento dos processos ou nos valores envolvidos, os quais foram atualizados monetariamente no período.

Os principais processos estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

**c) Depósitos judiciais**

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas e estão correlacionados a processos provisionados e não provisionados.

## Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
Para o período findo em 31 de março de 2024  
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	31/mar/24	31/dez/23
Processos cíveis	356	342
Processos trabalhistas	231	231
Processos fiscais	154	162
Outros processos	20	17
<b>Total</b>	<b>761</b>	<b>752</b>

Os depósitos judiciais foram atualizados monetariamente pela taxa SELIC, para os processos fiscais, e pela taxa TR mais 70% da taxa SELIC, para os demais processos.

### 17. SALÁRIOS, BENEFÍCIOS A EMPREGADOS E ENCARGOS A PAGAR

Como parte de sua estratégia de remuneração a Companhia concede a seus empregados benefícios de curto e de longo prazo, além dos salários, férias e outros benefícios legais, bem como os respectivos encargos trabalhistas incidentes sobre estes benefícios.

Os benefícios de curto e longo prazo - pós-emprego compreendem: (i) plano de previdência complementar ("Plano de pensão - Benefício Definido"); (ii) plano de previdência complementar ("Plano de pensão - Contribuição Definida"); e (iii) plano de saúde pós-emprego.

Demonstramos a seguir os valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	31/mar/24	31/dez/23
Obrigações trabalhistas e PLR	253	237
Benefícios pós-emprego	887	887
<b>Total</b>	<b>1.140</b>	<b>1.124</b>
Ativo não circulante - outros (1)	(16)	(15)
Passivo circulante	367	369
Passivo não circulante	789	770

(1) A apresentação do saldo de benefício pós-emprego superavitário encontra-se alocada na rubrica Outros Ativos não circulantes.

### 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### 18.1 Capital social

O capital social está representado por ações ordinárias ("ON") e ações preferenciais ("PNA" e "PNB"), todas sem valor nominal. O capital social poderá ser aumentado por decisão do Conselho de Administração até o limite autorizado e, acima desse limite, por deliberação da Assembleia Geral, sem guardar proporção entre as espécies ou classes de ações existentes.

O capital social autorizado da Companhia em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 3.050 e o integralizado até a data do balanço é de R\$ 2.988 (R\$ 2.988 em 31 de dezembro de 2023).

A composição do capital social realizado por classe de ações (sem valor nominal) e principais acionistas em 31 de março de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é a seguinte (por unidade de ações):

**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
Para o período findo em 31 de março de 2024  
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Acionistas/ Qtde. Ações vs R\$							Total	
	Ordinárias	R\$	Pref. A	R\$	Pref. B	R\$	Ações	R\$
Neoenergia S.A.	149.640.415	1.706	26.906.665	306	82.878.409	945	259.425.489	2.957
Outros	2.357.194	27	313.404	4	-	-	2.670.598	31
<b>Total</b>	<b>151.997.609</b>	<b>1.733</b>	<b>27.220.069</b>	<b>310</b>	<b>82.878.409</b>	<b>945</b>	<b>262.096.087</b>	<b>2.988</b>

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais, de ambas as classes, não possuem direito de voto, ficando assegurado ainda, no caso de existir lucro a distribuir: (i) As ações preferenciais “Classe A” têm prioridade na distribuição de dividendos, que serão no mínimo 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido, representado por ações preferenciais “Classe A”; (ii) As ações preferenciais “Classe B” têm prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

**18.2 Lucro por ação e remuneração aos acionistas****a) Lucro por ação**

Os valores do lucro básico e diluído por ação são os seguintes:

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
<b>Lucro básico e diluído por ação:</b>		
Lucro disponível aos acionistas ordinários	304	321
Lucro disponível aos acionistas preferenciais A	54	57
Lucro disponível aos acionistas preferenciais B	182	192
<b>Total</b>	<b>540</b>	<b>570</b>
<b>Em unidades de ações</b>		
Média ponderada de número de ações em circulação - ações ordinárias	151.997.609	151.997.609
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais A	27.220.069	27.220.069
Média ponderada de número de ações em circulação - ações preferenciais B	82.878.409	82.878.409
<b>Total</b>	<b>262.096.087</b>	<b>262.096.087</b>
<b>Lucro básico e diluído por ação</b>		
Ação ordinária (R\$)	2,00	2,11
Ação preferencial A (R\$)	2,00	2,11
Ação preferencial B (R\$)	2,20	2,32

**b) Remuneração aos acionistas**

O Conselho de Administração aprovou, em 20 de março de 2024, a título de remuneração antecipada do exercício 2024 a remuneração aos acionistas, o montante de R\$ 64 (R\$ 75 menos R\$ 11 de imposto de renda), na forma de juros sobre capital próprio, a ser pago até 31 de dezembro de 2024.

Em 31 de março de 2024, o montante a pagar aos acionistas da Companhia é de R\$ 162 (R\$ 98 em 31 de dezembro de 2023).

## Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
Para o período findo em 31 de março de 2024  
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



### 18.3 Reserva de Capital

#### a) Remuneração de bens e direitos constituídos com capital próprio

Reserva no montante de R\$ 19 em 31 de março de 2024, e 31 de dezembro de 2023.

#### b) Reserva especial de ágio

Reserva líquida no montante de R\$ 339, sendo R\$ 383 correspondente ao ágio gerado em função da reestruturação societária da Companhia através da incorporação, e R\$ 44 que corresponde a valor já capitalizado.

Em 31 de março de 2024, a parcela relativa à reserva especial de ágio já realizada é de R\$ 355 (R\$ 352 em 31 de dezembro de 2023).

#### c) Gastos com emissão de ações

Valor de gasto incremental R\$ (2) com laudo de terceiro para viabilizar captação de recursos, reconhecido conforme Pronunciamento Técnico CPC 08(R1) (IAS 32).

### 18.4 Reserva de Lucros

#### a) Reserva legal

Constitui exigência legal para retenção de 5% do lucro líquido anual apurado até o limite de 20% do capital social. A Lei 6.404/76, § 1º, artigo 182, estabelece que a Companhia poderá deixar de constituir a reserva legal no exercício, se a reserva legal somada à reserva de capital, exceder o limite de 30% do capital social. A reserva só pode ser utilizada para absorver prejuízos ou para aumento de capital. O saldo em 31 de março de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 472.

#### b) Reserva de incentivo fiscal

Constitui parcela do lucro líquido apurado em cada exercício oriunda de ganhos de incentivos fiscais da SUDENE. Esses montantes só podem ser utilizados para absorção de prejuízos acumulados ou aumento de capital social. O saldo em 31 de março de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 1.898.

#### c) Reserva de retenção de lucro

Possui como finalidade assegurar a manutenção e o desenvolvimento para as atividades principais que compõem o objeto social da Companhia, constituída mediante proposta de orçamento de capital pela Administração, no limite máximo do capital social integralizado. O saldo em 31 de março de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 700.

## 19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas da Companhia são acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da Administração da Companhia.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



As principais transações comerciais com partes relacionadas reconhecidas como contas a receber e/ou contas a pagar e respectivas receitas e/ou custos/despesas estão relacionadas aos: (i) contratos de compra e venda de energia elétrica; (ii) contratos de uso do sistema de distribuição de energia ou no sistema de transmissão; (iii) prestação de serviços de operação e manutenção; e (iv) contratos de serviços administrativos. Maiores detalhes das principais transações estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

As transações com os fundos de pensão responsáveis pela gestão dos benefícios de curto e longo prazo concedidos aos empregados da Companhia estão classificadas como “Acionistas e outros” nesta nota explicativa.

As informações sobre transações com partes relacionadas e os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias são apresentados abaixo:

**19.1 Saldos em aberto com partes relacionadas**

	<b>31/mar/24</b>			
	<b>Subsidiárias da Neoenergia</b>	<b>Controladora</b>	<b>Acionistas e outros</b>	<b>Total</b>
<b>Ativo</b>				
Outros ativos	-	21	24	45
	<b>-</b>	<b>21</b>	<b>24</b>	<b>45</b>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	48	-	67	115
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	-	151	11	162
Outros Passivos	1	3	-	4
	<b>49</b>	<b>154</b>	<b>78</b>	<b>281</b>

	<b>31/dez/23</b>			
	<b>Subsidiárias da Neoenergia</b>	<b>Controladora</b>	<b>Acionistas e outros</b>	<b>Total</b>
<b>Ativo</b>				
Outros ativos	-	52	22	74
	<b>-</b>	<b>52</b>	<b>22</b>	<b>74</b>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	48	-	63	111
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	-	88	10	98
Outros Passivos	1	-	-	1
	<b>49</b>	<b>88</b>	<b>73</b>	<b>210</b>

**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
Para o período findo em 31 de março de 2024  
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)

**19.2 Transações com partes relacionadas**

	Três meses findos em			
	31/mar/24			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
<b>Resultado do período</b>				
Custos dos serviços	(96)	-	(142)	(238)
Despesas gerais e administrativas	(2)	-	(8)	(10)
Resultado financeiro líquido	-	(31)	-	(31)
	<b>(98)</b>	<b>(31)</b>	<b>(150)</b>	<b>(279)</b>

	Três meses findos em			
	31/mar/23			
	Subsidiárias da Neoenergia	Controladora	Acionistas e outros	Total
<b>Resultado do período</b>				
Custos dos serviços	(84)	-	(257)	(341)
Despesas gerais e administrativas	(8)	-	(8)	(16)
Resultado financeiro líquido	-	(31)	-	(31)
	<b>(92)</b>	<b>(31)</b>	<b>(265)</b>	<b>(388)</b>

**19.3 Remuneração da administração (Pessoal-chave)**

A remuneração da Administração reconhecida no resultado do período pelo regime de competência é como segue:

	Três meses findos em	
	31/mar/24	31/mar/23
Salários e benefícios recorrentes	1	1
	<b>1</b>	<b>1</b>

Os honorários e benefícios dos diretores executivos são pagos e reconhecidos pelo acionista controlador Neoenergia S.A..

**20. CLASSIFICAÇÃO E ESTIMATIVA DE VALOR JUSTO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS****20.1 Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros**

A Companhia classifica os instrumentos financeiros de acordo com o seu modelo de negócio e finalidade para qual foram adquiridos. Os instrumentos financeiros estão classificados e mensurados como segue:

**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
Para o período findo em 31 de março de 2024  
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	31/mar/24			31/dez/23		
	CA	VJORA	VJR	CA	VJORA	VJR
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	358	-	789	499	-	457
Títulos e valores mobiliários	5	-	76	4	-	67
Contas a receber de clientes e outros	4.436	-	-	4.354	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	247	147	-	207	142
Concessão do serviço público - ativo financeiro	-	-	15.049	-	-	14.579
Outros ativos	92	-	-	86	-	-
<b>Total</b>	<b>4.891</b>	<b>247</b>	<b>16.061</b>	<b>4.943</b>	<b>207</b>	<b>15.245</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores, contas a pagar a empreiteiros e contratos de convênio	1.248	-	-	1.327	-	-
Empréstimos e financiamentos	14.139	-	395	13.857	-	404
Passivo financeiro setorial (Parcela A e outros)	613	-	-	580	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	393	-	-	500	-
Passivo de arrendamento	43	-	-	40	-	-
Outros passivos	454	-	-	452	-	6
<b>Total</b>	<b>16.497</b>	<b>393</b>	<b>395</b>	<b>16.256</b>	<b>500</b>	<b>410</b>

CA – Custo Amortizado.

VJORA – Valor Justo por meio dos Outros Resultados Abrangentes.

VJR – Valor Justo por meio do Resultado.

**20.2 Estimativa do valor justo**

Para mensuração e determinação do valor justo, a Companhia utiliza vários métodos incluindo abordagens de mercado, de resultado ou de custo, de forma a estimar o valor que os participantes do mercado utilizariam para precificar o ativo ou passivo. Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo são classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

**Nível 1** – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

**Nível 2** – Preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos; e

**Nível 3** – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

A análise do impacto caso os resultados reais sejam diferentes da estimativa da Administração está apresentada na nota 20.7 (análise de sensibilidade).

**20.3 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo (“VJR” ou “VJORA”)**

O nível de mensuração dos ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo está demonstrado como segue:



**Notas Explicativas**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
Para o período findo em 31 de março de 2024  
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



	31/mar/24			31/dez/23		
	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	789	-	789	457	-	457
Títulos e valores mobiliários	76	-	76	67	-	67
Instrumentos financeiros derivativos	394	-	394	349	-	349
Concessão do serviço público - Ativo financeiro	-	15.049	15.049	-	14.579	14.579
	<b>1.259</b>	<b>15.049</b>	<b>16.308</b>	<b>873</b>	<b>14.579</b>	<b>15.452</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Empréstimos e financiamentos	395	-	395	404	-	404
Instrumentos financeiros derivativos	393	-	393	500	-	500
Outros passivos	-	-	-	6	-	6
	<b>788</b>	<b>-</b>	<b>788</b>	<b>910</b>	<b>-</b>	<b>910</b>

Não houve transferência de instrumentos financeiros entre os níveis de mensuração de valor justo.

Os ganhos e perdas reconhecidos no resultado referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2024 e 2023, relacionados aos ativos e passivos financeiros mensurados através de técnicas de nível 3, foram nos montantes de R\$ 221 e R\$ 368, respectivamente. As demais movimentações para esses ativos e passivos se encontram divulgados na nota 12.1.

**20.4 Instrumentos financeiros reconhecidos pelo custo amortizado (“CA”)**

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, em virtude do ciclo de longo prazo para realização, podem possuir o valor justo diferente do saldo contábil. Abaixo demonstramos o valor justo dos ativos e passivos financeiros reconhecidos a custo amortizado.

	31/mar/24		31/dez/23	
	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2	Saldo contábil	Estimativa de valor justo - Nível 2
Empréstimos e financiamentos	14.139	14.412	13.857	13.919

Devido ao ciclo de curto prazo, pressupõe-se que o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e ativos e passivos financeiros setoriais se aproximam de seu valor contábil.

**20.5 Métodos e técnicas de avaliação**

Os métodos e técnicas de avaliação são os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras findas de 31 de dezembro de 2023.

**20.6 Informações complementares sobre os instrumentos derivativos**

Em 31 de março de 2024 não havia valor de margem depositado referente a posições com instrumentos financeiros derivativos.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



A Companhia possui instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção econômica e financeira contra o risco de alteração nas taxas de câmbio e de juros. Os principais instrumentos utilizados são *swaps* e *Non-Deliverable Forwards* (NDF). Os contratos de *swap* e a NDF foram negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*).

Todas as operações de derivativos dos programas de *hedge* estão detalhadas em quadros a seguir, que incluem informações sobre tipo de instrumento, valor de referência, vencimento e valor justo incluindo risco de crédito.

Com o objetivo de avaliar a relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados, com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* possam ser compensados mutuamente.

**Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Dólar**

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em US\$. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em US\$ atrelado a taxas fixas ou flutuantes.

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a valor justo por meio do resultado:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/24	31/dez/23		31/mar/24	31/dez/23
Ativo	US\$ 79	US\$ 83	2029-2029	395	404
Passivo	R\$ 254	R\$ 268		(248)	(262)
<b>Líquido</b>				<b>147</b>	<b>142</b>

Os programas abaixo são classificados de acordo com os critérios contábeis de *hedge* mensurados a fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap US\$ pós vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/24	31/dez/23		31/mar/24	31/dez/23
Ativo	US\$ 43	US\$ 47	2030-2030	214	228
Passivo	R\$ 138	R\$ 155		(139)	(156)
<b>Líquido</b>				<b>75</b>	<b>72</b>

Swap US\$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/24	31/dez/23		31/mar/24	31/dez/23
Ativo	US\$ 377	US\$ 477	2024-2026	1.845	2.272
Passivo	R\$ 1.778	R\$ 2.316		(1.812)	(2.357)
<b>Líquido</b>				<b>33</b>	<b>(85)</b>

## Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS  
Para o período findo em 31 de março de 2024  
(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



### Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Euro

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em EUR. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em EUR atrelado a taxas fixas ou flutuantes.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Swap EUR \$ pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/24	31/dez/23		31/mar/24	31/dez/23
Ativo	€ 128	€ 127	2024 - 2025	694	686
Passivo	R\$ 720	R\$ 704		(725)	(713)
<b>Líquido</b>				<b>(31)</b>	<b>(27)</b>

### Programa de *hedge* para desembolsos em Dólar

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao US\$, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar.

O programa é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/24	31/dez/23		31/mar/24	31/dez/23
<b>Desembolso USD</b>					
Termo	US\$ 2	US\$ 2	2024-2026	(3)	(3)
<b>Líquido</b>				<b>(3)</b>	<b>(3)</b>

### Programa de *hedge* para desembolsos em Euro

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa oriunda de variação cambial do R\$ frente ao €, a Companhia pode contratar operações via NDF para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Euro.

O programa a seguir é designado para contabilidade de *hedge* e classificado como *hedge* de fluxo de caixa, portanto mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

NDF	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/24	31/dez/23		31/mar/24	31/dez/23
<b>Desembolso EUR</b>					
Termo	€ 2	€ 2	2024-2024	(1)	(1)
<b>Líquido</b>				<b>(1)</b>	<b>(1)</b>

### Programa de *hedge* dos empréstimos e financiamentos em Iene

Com o objetivo de proteção econômica e financeira, a Companhia contrata operações de *swap* para converter para R\$ as dívidas e empréstimos denominados em JPY. Nestes *swaps*, a Companhia assume posição passiva em R\$ atrelado ao CDI e posição ativa em JPY atrelado a taxas fixas.

## Notas Explicativas

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Swap JPY pré vs R\$ pós	Valor de referência		Vencimento (Ano)	Valor justo	
	31/mar/24	31/dez/23		31/mar/24	31/dez/23
Ativo	JPY 11.047	JPY 12.377	2026-2031	366	426
Passivo	R\$ 571	R\$ 659		(585)	(675)
<b>Líquido</b>				<b>(219)</b>	<b>(249)</b>

### 20.7 Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade estima o valor potencial dos instrumentos financeiros derivativos e respectivas exposições objetos de proteção, em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado ao qual estão expostos, mantendo-se todas as demais variáveis constantes. A estimativa do valor potencial em risco considera o horizonte projetado para os próximos 64 dias úteis (ou 92 dias corridos) a partir de 31 de março de 2024.

- **Cenário Provável:** Foram projetados os fluxos de caixa futuros na data de análise, considerando os saldos e eventuais encargos e juros, estimados com base nas taxas de câmbio e/ou taxas de juros vigentes no mercado em 31 de março de 2024.

- **Cenário II:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 15% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.

- **Cenário III:** Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 30% nas variáveis de risco associadas em relação ao cenário provável.

Para fins de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, a Companhia entende que há necessidade de considerar os passivos objetos de proteção, com exposição à flutuação das taxas de câmbio ou índice de preços e que se encontram registrados no balanço patrimonial.

Como 100% das dívidas em moeda estrangeira estão protegidas por *swaps*, o risco de variação da taxa de câmbio é irrelevante, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/ Nocial)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Dívida em Dólar Swap Ponta Ativa em Dólar	Dólar (US\$)	Alta do Dólar	4,9962	(2.493)	(2.519)	(378)	(756)
				2.454	2.481	372	744
<b>Exposição Líquida</b>				<b>(39)</b>	<b>(38)</b>	<b>(6)</b>	<b>(12)</b>
Dívida em Euro Swap Ponta Ativa em Euro	Euro (€)	Alta do Euro	5,3979	(686)	(695)	(104)	(209)
				694	703	105	211
<b>Exposição Líquida</b>				<b>8</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>2</b>
Dívida em Iene Swap Ponta Ativa em Iene	Iene (JPY)	Alta do Iene	0,0330	(365)	(374)	(56)	(112)
				366	376	56	113
<b>Exposição Líquida</b>				<b>1</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>1</b>

Para os desembolsos em moeda estrangeira em contratos não dívida são adotadas as estratégias de proteção a seguir, sendo apresentados na tabela os impactos relativos aos cenários reproduzidos para a variação cambial sobre o derivativo e correspondente impacto em cada cenário para o item protegido.

**Notas Explicativas****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

Para o período findo em 31 de março de 2024

(Valores expressos em milhões de reais, exceto quando indicado)



Desta forma, observamos o efeito de eliminação e/ou redução da exposição cambial líquida através da estratégia de *hedge*:

Operação	Moeda	Risco	Cotação	Exposição (Saldo/Nocional)	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
Item protegido: parte de desembolsos em USD NDF	Dólar (US\$)	Alta do Dólar	4,9962	(10) 10	1 (1)	3 (3)
<b>Exposição Líquida</b>				-	-	-
Item protegido: parte de desembolsos em EUR NDF	Euro (€)	Alta do Euro	5,3979	(11) 11	2 (2)	3 (3)
<b>Exposição Líquida</b>				-	-	-

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) devido a variação das taxas de juros que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no período seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo:

Operação	Indexador	Risco	Taxa no período	Exposição (Saldo/Nocional)	Cenário Provável	Impacto Cenário (II)	Impacto Cenário (III)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>							
Aplicações financeiras em CDI	CDI	Queda do CDI	10,65%	1.142	24	(3)	(7)
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>							
<b>Empréstimos, Financiamentos e Debêntures</b>							
Dívidas em CDI	CDI	Alta do CDI	10,65%	(5.576)	(160)	(23)	(45)
Swaps CDI (Ponta Passiva)	CDI	Alta do CDI	10,65%	(3.509)	(97)	(14)	(28)
Dívida em IPCA	IPCA	Alta do IPCA	4,50%	(5.490)	(118)	(7)	(15)
Dívida em SOFR	SOFR	Alta da SOFR	5,40%	(607)	(9)	(1)	(2)
Swap Ponta Ativa em SOFR	SOFR	Queda da SOFR	5,40%	609	11	1	3

**21. EVENTOS SUBSEQUENTES****Reajuste Tarifário Anual – IRT 2024**

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) homologou em 16 de abril de 2024, o Reajuste Tarifário Anual da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – NEOENERGIA COELBA, com vigência a partir de 22 de abril de 2024, conforme a Resolução Homologatória ANEEL nº 3.320/2024. O reajuste tarifário da Companhia vai trazer um efeito médio para os consumidores de 1,53%, sendo que para os consumidores da alta tensão, o reajuste vai ficar em 1,28%, enquanto para os da baixa tensão, ficará em 1,62%.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas e Administradores da  
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem a demonstração do valor adicionado - DVA, referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 2024

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ

Jônatas José Medeiros de Barcelos  
Contador  
CRC nº 1 RJ 093376/O-3

## Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos nº 300, Narandiba, CEP: 41181-900, Salvador/BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.139.629/0001-94, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as conclusões alcançadas no relatório de revisão da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COELBA alusivas ao período findo em 31 de março de 2024; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COELBA relativas ao período findo em 31 de março de 2024.

Salvador, 22 de abril de 2024.

Thiago Freire Guth  
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciana Maximino Maia  
Diretora de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho  
Diretor de Regulação

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS**

O Diretor Presidente e os demais Diretores da COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO ESTADO DA BAHIA, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Edgard Santos nº 300, Narandiba, CEP: 41181-900, Salvador/BA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 15.139.629/0001-94, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Instrução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as conclusões alcançadas no relatório de revisão da DELOITTE relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COELBA alusivas ao período findo em 31 de março de 2024; e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras intermediárias da NEOENERGIA COELBA relativas ao período findo em 31 de março de 2024.

Salvador, 22 de abril de 2024.

Thiago Freire Guth  
Diretor Presidente

Renato de Almeida Rocha  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Luciana Maximino Maia  
Diretora de Planejamento e Controle

Fabiano da Rosa Carvalho  
Diretor de Regulação